

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA**
2 **DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatro dias
4 do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, reuniu-se a Câmara de Ensino,
5 Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, em sua
6 sede, no Prédio da Reitoria II, na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão
7 Geraldo em Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor
8 Doutor MARCELO KNOBEL, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Adriana
9 Nunes Ferreira, Alberto Luiz Francato, Alberto Luiz Serpa, Álvaro de Oliveira D’Antona,
10 Anderson de Rezende Rocha, André Buonani Pasti, Augusto César da Silveira, Cláudio José
11 Servato, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eduardo Gurgel do Amaral, Eliana Martorano Amaral,
12 Erich Vinicius de Paula, Fernando Cendes, Gláucia Maria Pastore, João Paulo Ferreira
13 Bertacchi, José Claudio Geromel, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Matheus Alves Albino, Mirna
14 Lúcia Gigante, Munir Salomão Skaf, Nancy Lopes Garcia, Pascoal José Giglio Pagliuso e
15 Teresa Dib Zambon Atvars. Como convidados especiais, compareceram os professores:
16 Cláudia Regina Cavaglieri, Edson Tomaz, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,
17 Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, João Ernesto de Carvalho, José Alexandre Diniz,
18 Jose Antonio Rocha Gontijo, José Roberto Ribeiro, Marco Aurélio Pinheiro Lima, Maria
19 Helena Baena de Moraes Lopes, Mariana Baruco Machado Andraus, Sérgio Luiz Monteiro
20 Salles Filho, Shirlei Maria Recco-Pimentel, Teresa Celina Meloni Rosa e Vanessa Petrilli
21 Bavaresco; a doutora Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; o doutor Octacílio Machado
22 Ribeiro; e o senhor Gilmar Dias da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes
23 conselheiros: Alvaro Gabriel Bianchi Mendez, sendo substituído pelo conselheiro Álvaro de
24 Oliveira D’Antona; Orival Andries Júnior, sendo substituído pelo conselheiro Pascoal José
25 Giglio Pagliuso; Francisco Haiter; Rachel Meneguello, sendo substituída pelo conselheiro
26 Augusto César da Silveira; Cláudia Maria Bauzer Medeiros, sendo substituída pelo conselheiro
27 Erich Vinicius de Paula; Patrícia Kawaguchi Cesar, sendo substituída pelo conselheiro João
28 Paulo Ferreira Bertacchi; Elaine dos Santos José; e Claudiney Rodrigues Carrasco. Havendo
29 número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Quinquagésima Terceira
30 Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, informando que a partir de
31 21.12.19, conforme estabelece o regimento interno, a representação dos servidores técnicos-
32 administrativos passou a ser: como titulares, a senhora Elaine dos Santos José e o senhor
33 Cláudio José Servato; e como suplente, o senhor Diego Machado de Assis. Dá as boas-vindas
34 aos novos representantes discentes de graduação e pós-graduação, eleitos para o mandato de
35 1º.01.20 a 31.12.20, que passam a integrar esta Câmara: como titulares, a acadêmica Patrícia
36 Kawaguchi César e os acadêmicos Lucas Marques de Almeida e Matheus Alves Albino; como
37 suplentes, o acadêmico João Paulo Ferreira Bertacchi e a acadêmica Daniela Patrícia Villegas
38 Barbosa. Em seguida, submete à apreciação da Ata da Trecentésima Quinquagésima Segunda
39 Sessão Ordinária, realizada em 03 de dezembro de 2019. Consulta se há observações. Não
40 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 05 abstenções. Passa à Ordem

1 do Dia, com 94 itens, informando que há destaque da Mesa para o item 01 – Proc. nº 17-P-
2 3230/2016 –, do Instituto de Artes, que precisa de 2/3 dos membros da Cepe, e para o item 18
3 – Proc. nº 08-P-5704/2019 –, do Instituto de Física “Gleb Wataghin”, para o qual a Mesa vai
4 solicitar retirada de pauta, pois foi detectada a ausência de um documento, que a Unidade está
5 providenciando. Pergunta se há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro JOSÉ
6 CLÁUDIO GEROMEL destaca os itens 02 – Proc. nº 09-P-7405/2019 –, do Instituto de
7 Filosofia e Ciências Humanas; e 15 – Proc. nº 03-P-6966/2019 –, da Faculdade de Engenharia
8 Mecânica. O Conselheiro AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA destaca os itens 41 a 55, do
9 Colégio Técnico de Limeira, em bloco: 41) Proc. nº 13-P-12056/2019; 42) Proc. nº 13-P-
10 12058/2019; 43) Proc. nº 13-P-12060/2019; 44) Proc. nº 13-P-12062/2019; 45) Proc. nº 13-P-
11 12065/2019; 46) Proc. nº 13-P-12067/2019; 47) Proc. nº 13-P-12069/2019; 48) Proc. nº 13-P-
12 12071/2019; 49) Proc. nº 13-P-12074/2019; 50) Proc. nº 13-P-12075/2019; 51) Proc. nº 13-P-
13 12076/2019; 52) Proc. nº 13-P-12077/2019; 53) Proc. nº 13-P-12078/2019; 54) Proc. nº 13-P-
14 12079/2019; 55) Proc. nº 13-P-12080/2019. O Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI destaca
15 o item 31 – Proc. nº 15-P-5003/2005 –, de Ana Paula de Brito Rodrigues, do Cotuca. Não
16 havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação todos os itens não
17 destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram
18 os seguintes processos: I – B – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para
19 Homologação – de acordo com a Deliberação Consu-A-05/03, com a redação que lhe foi dada
20 pela Deliberação Consu-A-18/18 – 03) Proc. nº 36-P-13850/2013, da Faculdade de Ciências
21 Aplicadas – área de Engenharia, disciplinas LE201 e LE400 – Habilitados: Marcos Henrique
22 Degani e Marcelo Zoéga Maialle – Aprovado pela Congregação em 04.12.19 – Parecer da
23 Comissão Julgadora. 04) Proc. nº 36-P-30843/2016, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área
24 de Núcleo Geral Comum, disciplina NC012 – Habilitado: Rafael de Brito Dias – Aprovado pela
25 Congregação em 04.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 05) Proc. nº 36-P-30844/2016, da
26 Faculdade de Ciências Aplicadas – área de Núcleo Geral Comum, disciplina NC301 –
27 Habilitado: João José Rodrigues Lima de Almeida – Aprovado pela Congregação em 06.11.19
28 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc. nº 02-P-26845/2016, da Faculdade de Ciências
29 Médicas – área de Neurologia, disciplinas MD754, RU023, RM530, RM533, RM535, RU030,
30 RM544 e RM545 – Depto. de Neurologia – Habilitados: Marcondes Cavalcante França Junior
31 e Laura Silveira Moriyama – Aprovado pela Congregação em 29.11.19 – Parecer da Comissão
32 Julgadora. 07) Proc. nº 02-P-3706/2019, da Faculdade de Ciências Médicas – área de
33 Obstetrícia, disciplinas MD132, MD942, MD758 e MD643 – Depto. de Tocoginecologia –
34 Habilitados: Maria Laura Costa do Nascimento, Rodolfo de Carvalho Facagnella e Ricardo
35 Porto Tedesco – Aprovado pela Congregação em 29.11.19 – Parecer da Comissão Julgadora.
36 08) Proc. nº 02-P-3707/2019, da Faculdade de Ciências Médicas – área de Oncologia
37 Ginecológica e Mastologia, disciplinas MD132, MD942, MD758 e MD643 – Depto. de
38 Tocoginecologia – Habilitado: Júlio César Teixeira – Aprovado pela Congregação em 29.11.19
39 – Parecer da Comissão Julgadora. 09) Proc. nº 02-P-3708/2019, da Faculdade de Ciências
40 Médicas – área de Ginecologia Geral, disciplinas MD132, MD942, MD758 e MD643 – Depto.

1 de Tocoginecologia – Habilitados: Luiz Francisco Cintra Baccaro, Délio Marques Conde e
2 Daniela Angerame Yela Gomes – Aprovado pela Congregação em 29.11.19 – Parecer da
3 Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 19-P-30250/2015, da Faculdade de Educação – área de
4 Conhecimento e Linguagem, disciplina EP158 – Depto. de Educação, Conhecimento,
5 Linguagem e Arte – Habilitada: Eliana Ayoub – Aprovado pela Congregação em 18.12.19 –
6 Parecer da Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 19-P-16802/2019, da Faculdade de Educação –
7 área de História da Educação, disciplina EP110 – Depto. de Filosofia e História da Educação –
8 Habilitado: André Luiz Paulilo – Aprovado pela Congregação em 18.12.19 – Parecer da
9 Comissão Julgadora. 12) Proc. nº 19-P-17317/2019, da Faculdade de Educação – área de
10 Psicologia Educacional, disciplina EP226 – Depto. de Psicologia Educacional – Habilitada:
11 Ana Archangelo – Aprovado pela Congregação em 18.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora.
12 13) Proc. nº 19-P-17319/2019, da Faculdade de Educação – área de Psicologia Educacional,
13 disciplina EP154 – Depto. de Psicologia Educacional – Habilitada: Ana Lúcia Horta Nogueira
14 – Aprovado pela Congregação em 18.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 14) Proc. nº 03-
15 P-6962/2019, da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Energia, Térmica e Fluidos e
16 Petróleo, disciplinas EM638 e PP450 – Depto. de Energia – Habilitado: José Ricardo Pelaquim
17 Mendes – Aprovado pela Congregação em 16.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc.
18 nº 07-P-12049/2019, do Instituto de Biologia – área de Bioquímica de Macromoléculas,
19 disciplinas BB381, BB125 e BB123 – Depto. de Bioquímica e Biologia Tecidual – Habilitados:
20 Marcelo Alves da Silva Mori, Daniel Martins de Souza e André Ricardo de Lima Damasio –
21 Aprovado pela Congregação em 16.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 17) Proc. nº 26-P-
22 19374/2019, do Instituto de Economia – área de Política Econômica, disciplina HO314 – Depto.
23 de Teoria Econômica – Habilitado: Renato de Castro Garcia – Aprovado pela Congregação em
24 17.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 19) Proc. nº 10-P-7527/2019, do Instituto de
25 Matemática, Estatística e Computação Científica – área de Física-Matemática, disciplinas
26 MS550, MS650 e MS750 – Depto. de Matemática Aplicada – Habilitado: João Paulo Pitelli
27 Manoel – Aprovado pela Congregação em 12.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc.
28 nº 10-P-7532/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – área de
29 Inteligência Computacional, Análise e Processamento de Imagens, disciplinas MS211, MT540
30 e MT580 – Depto. de Matemática Aplicada – Habilitados: Marcos Eduardo Ribeiro do Valle
31 Mesquita e Estevão Esmi Laureano – Aprovado pela Congregação em 12.12.19 – Parecer da
32 Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 11-P-7940/2019, do Instituto de Química – área de Química
33 Inorgânica, disciplinas QI145 e QI345 – Depto. de Química Inorgânica – Habilitado: Juliano
34 Alves Bonacin – Aprovado pela Congregação em 29.11.19 – Parecer da Comissão Julgadora –
35 C - Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor – a) Pareceres Finais – Para
36 Homologação – 22) Proc. nº 38-P-8050/2019, da Faculdade de Enfermagem – (02 cargos/RTP)
37 – área de Fundamentos em Enfermagem, disciplinas EN321, EN322, EN421, EN280 e EN780
38 – Habilitados: 1º Vanessa Aparecida Vilas Boas, 2º Flávia de Oliveira Motta Maia, 3º Caroline
39 Lopes Ciofi Silva, 4º Juliany Lino Gomes Silva, 5º Priscila Peruzzo Apolinário, 6º Rita de
40 Cássia Almeida Vieira, 7º Carla Renata Silva Andrechuck e 8º Lilian Regina de Carvalho –

1 Aprovado pela Congregação em 25.10.19 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-526/19;
2 23) Proc. nº 38-P-8051/2019, da Faculdade de Enfermagem – (01 cargo/RTP) – área de
3 Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido, disciplinas EN766, EN465, EN280 e
4 EN780 – Habilitados: 1º Talita Balamnut, 2º Reginaldo Roque Mafetoni, 3º Nayara Gonçalves
5 Barbosa e 4º Léa Dolores Reganhan de Oliveira – Aprovado pela Congregação em 25.10.19 –
6 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-527/19 – D – Promoções por Mérito – Carreira do
7 Magistério Superior – a) Parecer Final nos termos da Deliberação Consu-A-27/14 – Níveis
8 Intermediários – Para Homologação – 24) Proc. nº 22-P-18338/2019, Instituto de Geociências
9 – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Diego Fernando Ducart – Parecer CIDD-536/19 – Rafael
10 Straforini – Parecer CIDD-537/19 – Raul Reis Amorim – Parecer CIDD-538/19 – Rosana
11 Icassatti Corazza – Parecer CIDD-539/19 – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Maria Beatriz
12 Machado Bonacelli – Parecer CIDD-540/19 – Pareceres: Congregação e CIDD. 25) Proc. nº
13 10-P-13616/2018, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – Nível MS-
14 5.1 para Nível MS-5.2 – Eduardo Garibaldi – Parecer CIDD-541/19 – Pareceres: Congregação
15 e CIDD. 26) Proc. nº 10-P-20042/2019, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação
16 Científica – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Adriano João da Silva – Parecer CIDD-542/19
17 – Anne Caroline Bronzi – Parecer CIDD-543/19 – Artem Lopatin – Parecer CIDD-544/19 –
18 Douglas Duarte Novaes – Parecer CIDD-545/19 – José Régis Azevedo Varão Filho – Parecer
19 CIDD-546/19 – Pareceres: Congregação e CIDD. 27) Proc. nº 26-P-17960/2019, do Instituto
20 de Economia – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Carolina Troncoso Baltar – Parecer CIDD-
21 531/19 – Guilherme Santos Mello – Parecer CIDD-532/19 – Hugo Miguel Oliveira Rodrigues
22 Dias – Parecer CIDD-533/19 – Denis Maracci Gimenez – Parecer CIDD-534/19 – Marco
23 Antonio Martins da Rocha – Parecer CIDD-535/19 – Pareceres: Congregação e CIDD. 28)
24 Proc. nº 26-P-17961/2019, do Instituto de Economia – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 –
25 Alexandre Gori Maia – Parecer CIDD-551/19 – Rosângela Ballini – Parecer CIDD-552/19 –
26 Marcelo Weishaupt Proni – Parecer CIDD-553/19 – Pareceres: Congregação e CIDD – b)
27 Professor Associado I - nos termos da Deliberação Consu-A-17/92 – 29) Proc. nº 01-P-
28 5386/1981, Sofia Helena Valente de Lemos Marini – FCM – 1) Para Homologação: Comissão
29 de Avaliação: Profs. Drs. Maria Rita Donalísio Cordeiro, Angélica Maria Bicudo, Isabel
30 Calland Ricarte Beserra, Sandra Roberta Gouvea Ferreira Vivolo e Dirce Maria Trevisan
31 Zanetta – Aprovada pela Congregação em 28.06.19 – 2) Para Aprovação: Promoção: de
32 Professor Doutor, Nível MS-3.2, para Professor Associado I, nível MS-5.1 – RDIDP – PS –
33 Depto. de Pediatria – Aprovada pela Congregação em 30.08.19 - Parecer CIDD-530/19. 30)
34 Proc. nº 01-P-1504/1984, Carlos Roberto Silveira Correa – FCM – 1) Para Homologação:
35 Comissão de Avaliação: Profs. Drs. Maria Rita Donalísio Cordeiro, Angélica Maria Bicudo,
36 Izabel Calland Ricarte Beserra, Sandra Roberta Gouvea Ferreira Vivolo e Dirce Maria Trevisan
37 Zanetta – Aprovada pela Congregação em 28.06.19 – 2) Para Aprovação: Promoção: de
38 Professor Doutor, Nível MS-3.2, para Professor Associado I, nível MS-5.1 – RDIDP – PS –
39 Depto. de Saúde Coletiva – Aprovada pela Congregação em 30.08.19 - Parecer CIDD-529/19
40 – F – Cursos de Especialização – Modalidade Extensão Universitária – a) Para Aprovação –

1 32) Proc. nº 01-P-24426/2019, da Faculdade de Ciências Aplicadas – “Negócios Digitais” –
2 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Cristiano Morini – Carga Horária: 360
3 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$11.760,00 – Aprovado pela Congregação em 06.11.19 e
4 Conex em 13.12.19. 33) Proc. nº 01-P-24466/2019, da Faculdade de Engenharia Civil,
5 Arquitetura e Urbanismo – “Instalações Prediais e Automação Residencial” – oferecido sob
6 demanda, sob a responsabilidade do Prof. Alberto Luiz Francato – Carga Horária: 360 horas –
7 Valor a ser pago por aluno: R\$18.509,86 – Homologado pela Congregação em 05.12.19 e
8 Conex em 13.12.19 – b) Para Homologação do *ad referendum* do Magnífico Reitor – 34) Proc.
9 nº 01-P-7935/2004, da Faculdade de Ciências Médicas – Reestruturação do Curso de
10 Especialização “Saúde Pública” – Homologado pela Congregação em 29.11.19 e Conex em
11 13.12.19 – G – Cursos de Extensão – Para Aprovação – 35) Proc. nº 01-P-15475/2017, da
12 Faculdade de Ciências Farmacêuticas – Alteração de carga horária do Curso de Extensão
13 “Manejo de Eventos Adversos ao Tratamento Antineoplásico de Pacientes Oncológicos” –
14 Aprovado pela Congregação em 25.10.19 e Conex em 13.12.19. 36) Proc. nº 01-P-23734/2019,
15 da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – “Fotoprotetores: Histórico, Panorama Atual,
16 Desenvolvimentos de Novos Produtos” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da
17 Profa. Priscila Gava Mazola – Carga Horária: 30 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$1.416,41
18 – Aprovado pela Congregação em 25.10.19 e Conex em 13.12.19. 37) Proc. nº 01-P-
19 23331/2019, da Faculdade de Ciências Médicas – “Básico de Libras – Nível I” – oferecido sob
20 demanda, sob a responsabilidade da Profa. Janice Gonçalves Temóteo Marques – Carga
21 Horária: 30 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$1.203,75 – Aprovado pela Congregação em
22 25.10.19 e Conex em 13.12.19. 38) Proc. nº 01-P-23113/2019, da Faculdade de Engenharia
23 Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Reconhecimento, Amostragem, Quantificação e
24 Interpretação de Agentes Químicos no Ambiente Ocupacional das Atividades da Construção
25 Civil e Indústria” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. José Roberto
26 Guimarães – Carga Horária: 36 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$665,15 – Aprovado pela
27 Congregação em 17.10.19 e Conex em 13.12.19. 39) Proc. nº 01-P-23406/2019, da Faculdade
28 de Engenharia Elétrica e de Computação – “Desenvolvimento de Atividades Maker para Apoio
29 ao Ensino de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (Steam) em Escolas de
30 Ensino Fundamental II e Médio” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof.
31 Fabiano Fruett – Carga Horária: 60 horas – Valor a ser pago por aluno: R\$298,90 – Aprovado
32 pela Congregação em 21.10.19 e Conex em 13.12.19 – H – Graduação – Calendário Escolar –
33 Para Aprovação – 40) Proc. nº 01-P-14010/2019, Alteração do Calendário Escolar dos Cursos
34 de Graduação da Unicamp para o ano letivo de 2020 – Aprovado pela CCG em 28.11.19 – J –
35 Relatórios de Atividades de Convênios, Contratos e Termos Aditivos – 56) Proc. nº 01-P-
36 15573/2012, do Centro de Estudos de Petróleo – Espécie: Relatório Final de Atividades do
37 Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Liliane Maria
38 Ferrareso Lona e Marisa Masumi Beppu – Período: agosto/2012 a agosto/2014 – Resumo do
39 Objeto: União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D
40 “Modelagem matemática para otimização e Scale up da polimerização radicalar controlada do

1 estireno” – Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 01-P-16097/2002, da Diretoria Executiva de Relações
2 Internacionais – Espécie: Relatório Final de Atividades do Memorando de Entendimento –
3 Partes: Unicamp e Gifu Pharmaceutical University – Japão – Executor: Mariano Francisco
4 Laplane – Período: abril/2002 a abril/2005 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento e condução
5 de atividades de colaboração entre as instituições – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 01-P-
6 17076/2011, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Relatório Final de
7 Atividades do Protocolo de Intenções – Partes: Unicamp e Peugeot Citröen do Brasil
8 Automóveis Ltda. – Executores: Mariano Francisco Laplane e Paula de Senna Nogueira
9 Peterlini – Período: julho/2011 a julho/2012 – Resumo do Objeto: Concessão de bolsa de
10 estágios de complementação e aprendizagem a alunos selecionados no programa "duplo
11 diploma" – Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 29-P-26791/2008, da Faculdade de Engenharia Elétrica
12 e de Computação – Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo Aditivo 02 ao Convênio
13 – Partes: Unicamp/Funcamp e Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevanteamento S.A. –
14 Executores: Rafael Santos Mendes e João Bosco Ribeiro do Val – Período: setembro/2009 a
15 abril/2010 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento, implementação e testes, no contexto de um
16 arranjo de múltiplos radares, dos algoritmos relativos à fusão dos dados provenientes destes
17 equipamentos de sensoriamento – Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 29-P-19390/2011, da Faculdade
18 de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie: Relatório Final de Atividades do Termo
19 Aditivo 01 ao Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Universidade de Angers –
20 Executores: Rafael Santos Mendes e Maurício Ferreira Magalhães – Período: novembro/2011
21 a novembro/2016 – Resumo do Objeto: Estabelecer um programa de intercâmbio de estudantes,
22 com o propósito de permitir aos alunos regularmente matriculados em uma universidade
23 (universidade de origem) fazerem cursos em outra universidade (universidade hospedeira), com
24 a finalidade de cumprir parte dos créditos requeridos na universidade de origem – Parecer:
25 Cacc. 61) Proc. nº 17-P-19237/2009, do Instituto de Artes – Espécie: Relatório Final de
26 Atividades do Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Prefeitura
27 Municipal de Sud Mennucci – Executores: José Armando Valente e Hermes Renato Hildebrand
28 – Período: março/2010 a março/2015 – Resumo do Objeto: Execução do plano de trabalho,
29 “Implantação de games em ambientes de aprendizagem” – Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 17-P-
30 19041/2017, do Instituto de Artes – Espécie: Relatório Final de Atividades do Acordo de
31 Cooperação Acadêmica Internacional – Partes: Unicamp e Conservatório Superior de Música
32 e Dança de Paris – Conservatório de Paris – Executores: José Augusto Mannis e Gracia Maria
33 Navarro – Período: setembro/2017 a setembro/2018 – Resumo do Objeto: Fomentar a
34 cooperação acadêmica por meio de intercâmbio de estudantes de pós-graduação (mestrado) e
35 graduação em música – Parecer: Cacc. 63) Proc. nº 01-P-18696/2018, da Agência de Inovação
36 da Unicamp – Espécie: Relatório Final de Atividades do Convênio de Cooperação – Partes:
37 Unicamp, Algar Telecom S.A. e Faculdades de Campinas – Facamp – Executores: Newton
38 Cesario Frateschi e Eduardo Gurgel do Amaral – Período: setembro/2018 a março/2019 –
39 Resumo do Objeto: Estabelecer a ampla cooperação para realização do evento “Projeto
40 inteligência artificial aplicada ao marketing B2B”, entre os dias 21.09.18 e 23.09.18, nas

1 dependências da sala Algar no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e no espaço do
2 Centro de Empreendedorismo da Facamp, se necessário – Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 11-P-
3 1582/2019, do Instituto de Química – Espécie: Relatório Final de Atividades da Carta de
4 Acordo de Acolhimento para Pesquisadores Científicos – Partes: Unicamp e University of
5 Maryland – EUA – Executores: Edvaldo Sabadini e Claudia Longo – Período: julho/2019 a
6 outubro/2019 – Resumo do Objeto: Realização da visita do aluno de doutorado Manazael
7 Zuliani Jora à Universidade de Maryland pelo período de 03 meses – Parecer: Cacc – K -
8 Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – nos termos da Deliberação
9 Consu-A-12/18 – 65) Proc. nº 36-P-18093/2019, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie:
10 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Confederação Brasileira de Tênis de
11 Mesa – CBTM – Executores: Taisa Belli e Larissa Rafaela Galatti – Vigência: 06 meses –
12 Recursos: R\$15.000,00 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa/extensão
13 “Estruturação do programa de capacitação de profissionais para o tênis de mesa” – Parecer:
14 Cacc. 66) Proc. nº 02-P-20461/2019, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Acordo de
15 Cooperação Acadêmica Internacional – Partes: Unicamp e University of Melbourne – Austrália
16 – Executores: Maria Francisca Colella dos Santos e Christiane Marques do Couto – Vigência:
17 Indeterminada – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação acadêmica por meio de projetos
18 de pesquisa em comum e/ou intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de graduação
19 e pós-graduação, com o reconhecimento mútuo dos cursos realizados na Universidade parceira,
20 e membros técnico-administrativos de cada instituição – Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 19-P-
21 5721/2019, da Faculdade de Educação – Espécie: Termo Aditivo 02 ao Acordo de Cooperação
22 Acadêmica Internacional – Partes: Unicamp/Funcamp e Cardiff University – Executores: Ana
23 Elisa Spaoloni Queiroz Assis e Luís Renato Vedovato – Vigência: até 10.12.23 – Resumo do
24 Objeto: Execução do plano de trabalho “Examining poverty in a polarised and unequal society:
25 the potential of the Consensual Approach to poverty research in Brazil” - Examinando a pobreza
26 em uma sociedade polarizada e desigual: o potencial da abordagem consensual para a pesquisa
27 sobre a pobreza no Brasil (Anexo I) – Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 03-P-14984/2019, da
28 Faculdade de Engenharia Mecânica – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e
29 Empresa Printdreams 3D Artigos Ortopédicos Ltda. – Executores: Eder Socrates Najar Lopes
30 e Lais Pellizzer Gabriel – Vigência: 09 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de
31 pesquisa “Uso da digitalização óptica integrada à manufatura aditiva no projeto e execução de
32 cartuchos para próteses de membros inferiores para amputados” – Parecer: Cacc. 69) Proc. nº
33 07-P-24821/2019, do Instituto de Biologia – Espécie: Carta de Acordo – Partes: Unicamp e
34 Max Planck Institute of Molecular Plant Physiology – Executor: Rafael Vasconcelos Ribeiro –
35 Vigência: Indeterminada – Resumo do Objeto: Definir as condições de Propriedade Intelectual
36 no desenvolvimento do projeto de pesquisa “Uma abordagem integradora de dados em
37 multiplataforma para caracterizar a memória à seca em cana-de-açúcar” – Parecer: Cacc. 70)
38 Proc. nº 01-P-20958/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie: Contrato de Ajuste
39 de Propriedade Intelectual – Partes: Unicamp e Universidade de Araraquara – Executores:
40 Newton Cesario Frateschi e Raquel Moutinho Barbosa – Vigência: durante o período de

1 vigência da patente – Resumo do Objeto: Estabelecer as condições de Propriedade Intelectual
2 referente à tecnologia de apelido interno 1412_Suporte – “Processo de obtenção e utilização do
3 dispositivo de celulose bacteriana como suporte de liberação controlada do complexo metálico
4 de prata (I) com o ligante bioativo nimesulida (Ag-NMS) para o tratamento de carcinoma de
5 células escamosas de pele”, desenvolvida em conjunto pelas partes, por meio de atividades de
6 pesquisa e desenvolvimento e que será depositada junto Inpi – Parecer: Cacc. 71) Proc. nº 11-
7 P-16459/2012, do Instituto de Química – Espécie: Termo de Encerramento do Termo de
8 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Marcos Nogueira Eberlin e
9 Fabio Cesar Gozzo – Resumo do Objeto: Encerramento do Termo de Cooperação, declarando
10 as partes que atingiram os objetivos e reconhecem a aprovação da prestação de contas,
11 destacando que a Petrobras recebeu a quantia de R\$19.967,04 (dezenove mil, novecentos e
12 sessenta e sete reais e quatro centavos) a título de restituição de valores não utilizados na
13 execução do Termo de Cooperação – Parecer: Cacc. 72) Proc. nº 11-P-17571/2012, do Instituto
14 de Química – Espécie: Termo de Encerramento do Termo de Cooperação – Partes:
15 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Anita Jocelyne Marsaioli e Fábio Augusto –
16 Resumo do Objeto: Encerramento do Termo de Cooperação, declarando as partes que atingiram
17 os objetivos e reconhecem a aprovação da prestação de contas, destacando que a Petrobras
18 recebeu a quantia de R\$105.280,93 (cento e cinco mil, duzentos e oitenta reais e noventa e três
19 centavos) a título de restituição de valores não utilizados na execução do Termo de Cooperação
20 – Parecer: Cacc. 73) Proc. nº 01-P-23514/2019, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – Espécie:
21 Memorando de Entendimento – Partes: Unicamp e Fapesp – Executores: Nancy Lopes Garcia
22 e Sandra Maria Carmello Guerreiro – Vigência: Indeterminada – Resumo do Objeto: Concessão
23 de bolsas pela Fapesp de doutorado direto a alunos ingressantes nos programas de pós-
24 graduação que estejam entre os 30% melhor classificados no Graduate Record Examination –
25 GRE – Parecer: Cacc – b) Para Homologação – 74) Proc. nº 01-P-25059/2015, do Centro de
26 Estudos de Petróleo – Espécie: Aditivo 05 ao Termo de Cooperação – Partes:
27 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis José Schiozer e Marcelo Souza de Castro
28 – Data de Assinatura: 13.12.19 – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 180 dias, a vigência
29 do Termo que visa a união de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto de
30 P&D “Injeção de água calibrada” – Parecer: Cacc. 75) Proc. nº 01-P-25060/2015, do Centro de
31 Estudos de Petróleo – Espécie: Aditivo 07 ao Termo de Cooperação – Partes:
32 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Janito Vaqueiro Ferreira e Pablo S. Meirelles –
33 Data de Assinatura: 19.11.19 – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 180 dias, a vigência do
34 Termo que visa o desenvolvimento do projeto de P&D “Identificação do ponto de operação de
35 bombas centrífugas operando em regime de escoamento multifásico através de análise de
36 vibrações” – Parecer: Cacc. 76) Proc. nº 01-P-13847/2016, do Centro de Estudos de Petróleo –
37 Espécie: Segundo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e
38 Repsol Sinopec Brasil S.A. – Executores: Edvaldo Sabadini e Watson Loh – Data de
39 Assinatura: 24.06.19 – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 4 meses, a vigência do Contrato
40 que visa a execução, pela Unicamp dos serviços relacionados às atividades do projeto “Estudo

1 fundamental da injeção de água calibrada em reservatórios carbonáticos não convencionais” –
2 Parecer: Cacc. 77) Proc. nº 01-P-19989/2017, do Centro de Estudos de Petróleo – Espécie:
3 Aditivo 03 Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Marco
4 Aurélio Z. Arruda e Alessandra Sussulini – Data de Assinatura: 04.12.19 – Resumo do Objeto:
5 Prorrogar, por mais 120 dias, a vigência do Termo que visa o desenvolvimento do projeto
6 “Desenvolvimento de metodologia analítica para a determinação de Ni e V em óleos e extratos
7 orgânicos por ICP-MS” – Parecer: Cacc. 78) Proc. nº 01-P-20505/2017, do Centro de Estudos
8 de Petróleo – Espécie: Aditivo 01 ao Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e
9 Petrobras – Executores: Ricardo Augusto Mazza e Eugênio Spanó Rosa – Data de Assinatura:
10 03.12.19 – Resumo do Objeto: Prorrogar, por mais 60 dias, a vigência do Termo que visa o
11 desenvolvimento do projeto de P&D “Simulação acoplada do efeito de golfadas, onde será
12 adaptado um simulador de escoamento multifásico para acoplamento a simuladores de
13 dinâmica estrutural de risers” – Parecer: Cacc. 79) Proc. nº 01-P-1855/2018, do Centro de
14 Estudos de Petróleo – Espécie: Aditivo 02 ao Termo de Cooperação – Partes:
15 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Guilherme Jose de Castilho e José Roberto
16 Nunhez – Data de Assinatura: 12.11.19 – Resumo do Objeto: Viabilizar o andamento das
17 atividades ainda pendentes do plano de trabalho do Termo de Cooperação que visa a
18 participação da Petrobras na melhoria da infraestrutura do “Experimento e simulação numérica
19 para a avaliação da formação de borra em tanques de armazenamento de petróleo – Infra” nas
20 instalações da Unicamp – Parecer: Cacc. 80) Proc. nº 01-P-11559/2018, do Centro de Estudos
21 de Petróleo – Espécie: Aditivo 01 ao Acordo Estrutural – Partes: Unicamp/Funcamp e Equinor
22 Brasil Energia Ltda. – Executores: Denis José Schiozer e Marcelo Souza de Castro – Data de
23 Assinatura: 08.01.20 – Resumo do Objeto: Alterar o número de Contrato, bem como a
24 substituição do nome da empresa Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda. para Equinor Brasil Energia
25 Ltda. O Acordo Estrutural visa estabelecer as condições em cada projeto individual inserido na
26 gama descrita no Apêndice A - Escopo, será realizado pela Universidade, conforme e quando
27 o projeto seja realizado – Parecer: Cacc. 81) Proc. nº 01-P-22697/2018, do Centro de Estudos
28 de Petróleo – Espécie: Primeiro Aditivo ao Termo de Convênio de Cooperação Científica e
29 Tecnológica – Partes: Unicamp/Funcamp, Equinor Brasil Energia Ltda. e Fapesp – Executores:
30 Antônio Carlos Bannwart e Denis José Schiozer – Data de Assinatura: 1º.11.19 – Resumo do
31 Objeto: Substituir os anexos I, II e III no item 1.2 da Cláusula Primeira pelos documentos
32 anexos ao aditivo, gerando aporte adicional de recursos. O Termo de Convênio visa estabelecer
33 as condições do projeto “Research center for reservoir and production management (ERC-
34 RPM)” – Parecer: Cacc. 82) Proc. nº 29-P-26791/2008, da Faculdade de Engenharia Elétrica e
35 de Computação – 1) Espécie: Termo Aditivo 02 ao Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp e
36 Orbisat da Amazônia Indústria e Aerolevante S.A. – Executores: Rafael Santos Mendes
37 e João Bosco Ribeiro do Val – Data de Assinatura: 14.09.09 – Vigência: 07 meses – Recursos:
38 R\$162.000,00 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento, implementação e testes, no contexto de
39 um arranjo de múltiplos radares, dos algoritmos relativos à fusão dos dados provenientes destes
40 equipamentos de sensoriamento – Pareceres: PG e Conex – 2) Espécie: Termo Aditivo 03 –

1 Resumo do Objeto: Alterar para o número 02, o Termo Aditivo 03 supracitado – Pareceres: PG
2 e Conex. 83) Proc. nº 29-P-1685/2019, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
3 – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp, Copel Distribuição S.A. e Instituto de
4 Pesquisas Eldorado – Executores: Luís Geraldo Pedroso Meloni e Paulo Cardieri – Data de
5 Assinatura: 16.10.19 – Vigência: 42 meses – Recursos: R\$5.911.537,58 – Resumo do Objeto:
6 Execução de projeto de pesquisa e desenvolvimento “Middleware aberto e sistema de gestão
7 de energia para a casa futuro”, nos termos do Anexo III da Chamada Pública P&D Copel DIS
8 001/2018 – Parecer: Cacc. 84) Proc. nº 17-P-19237/2009, do Instituto de Artes – Espécie:
9 Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Prefeitura Municipal de
10 Sud Mennucci – Executores: José Armando Valente e Hermes Renato Hildebrand – Data de
11 Assinatura: 05.03.10 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Execução do plano de trabalho,
12 “Implantação de games em ambientes de aprendizagem” – Pareceres: PG e Conex. 85) Proc. nº
13 17-P-19041/2017, do Instituto de Artes – Espécie: Acordo de Cooperação Acadêmica
14 Internacional – Partes: Unicamp e Conservatório Superior de Música e Dança de Paris –
15 Conservatório de Paris – Executores: José Augusto Mannis e Gracia Maria Navarro Data de
16 Assinatura: 1º.09.17 – Vigência: 01 ano – Resumo do Objeto: Fomentar a cooperação
17 acadêmica por meio de intercâmbio de estudantes de pós-graduação (mestrado) e graduação em
18 música – Parecer: Cacc. 86) Proc. nº 01-P-11539/2019, da Agência de Inovação da Unicamp –
19 Espécie: Contrato de Licença de Exploração de Tecnologia Não Exclusiva – Partes:
20 Unicamp/Funcamp e CDN Pharma Consultoria e Participações Ltda. – Executores: Newton
21 Cesário Frateschi e Wagner José Fávaro – Data de Assinatura: 10.10.19 – Vigência: pelo
22 período de vigência da patente – Recursos: 0,9% de Royalties sobre o faturamento líquido e
23 Consultoria R\$450,00 por hora – Resumo do Objeto: Formalização da licença para exploração
24 de patente em caráter não exclusivo, da licenciante para a licenciada, da tecnologia 1176
25 Urinária “Processo de obtenção de complexo nanoestruturado (CFI-1), complexo
26 nanoestruturado associado à proteína (MRB-CFI-1) e Uso” para fins de desenvolvimento,
27 produção e comercialização, conforme as reivindicações descritas no documento de patente
28 acima mencionado, em área geográfica irrestrita, para uso e aplicação na área veterinária –
29 Parecer: Cacc. 87) Proc. nº 01-P-11759/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie:
30 Contrato de Licença de Exploração Não Exclusivo de Tecnologia – Partes: Unicamp/Funcamp
31 e CDN Pharma Consultoria e Participações Ltda. – Executores: Newton Cesário Frateschi e
32 Wagner José Fávaro – Data de Assinatura: 10.10.19 – Vigência: 15 anos – Recursos: R\$450,00
33 por hora a título de consultoria e 1% royalties do faturamento líquido – Resumo do Objeto:
34 Formalização da licença para exploração de patente em caráter não exclusivo, da licenciante
35 para a licenciada, da tecnologia 1176_Urinária “Processo de obtenção de complexo
36 nanoestruturado (CFI-1), complexo nanoestruturado associado à proteína (MRB-CFI-1) e Uso”
37 para fins de desenvolvimento, produção e comercialização, conforme as reivindicações
38 descritas no documento de patente acima mencionado, em área geográfica irrestrita, para uso
39 em humanos – Parecer: Cacc. 88) Proc. nº 01-P-12863/2019, da Agência de Inovação da
40 Unicamp – Espécie: Contrato de Licença de Exploração de Tecnologia – Partes:

1 Unicamp/Funcamp e Danubio M P Carvalho – Executores: Newton Cesário Frateschi e Julio
2 Cezar Pastre – Data de Assinatura: 25.10.19 – Vigência: pelo período de vigência da patente –
3 Recursos: R\$199.200,00 – Resumo do Objeto: Formalização da licença de exploração de
4 patente em caráter não exclusivo, da licenciante para a licenciada, da tecnologia de apelido
5 interno 1039_sintese “Processo de obtenção de espilantol e análogos, espilantol e análogos
6 obtidos” – Parecer: Cacc. 89) Proc. nº 01-P-13880/2019, da Agência de Inovação da Unicamp
7 – Espécie: Acordo Mútuo de Confidencialidade e de Não Divulgação – Partes: Unicamp e
8 Universidade de Cape Town – Executores: Newton Cesario Frateschi e Iara Regina da Silva
9 Ferreira – Data de Assinatura: 1º.11.19 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Estabelecer
10 as condições de confidencialidade para a troca de informações entre as partes, a fim de
11 negociarem a oportunidade de colaboração referente ao projeto “Quinases de Malária” –
12 Parecer: PG. 90) Proc. nº 01-P-19938/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie:
13 Acordo de Confidencialidade – Partes: Unicamp e Boehringer Ingelheim Animal Health do
14 Brasil Ltda. – Executores: Newton Cesário Frateschi e Iara Regina da Silva Ferreira – Data de
15 Assinatura: 25.09.19 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Troca recíproca de informações
16 confidenciais. 91) Proc. nº 01-P-24282/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie:
17 Acordo de Confidencialidade – Partes: Unicamp e Blanver Farmoquímica e Farmacêutica S.A.
18 – Executores: Newton Cesário Frateschi e Iara Regina da Silva Ferreira – Data de Assinatura:
19 03.12.19 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Troca recíproca de informações
20 confidenciais. 92) Proc. nº 01-P-24825/2019, da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie:
21 Acordo de Confidencialidade – Partes: Unicamp e Agreenova Consultoria & Gestão Ltda. –
22 Executores: Newton Cesário Frateschi e Iara Regina da Silva Ferreira – Data de Assinatura:
23 04.12.19 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Troca recíproca de informações
24 confidenciais. 93) Proc. nº 01-P-20682/2017, do Núcleo Interdisciplinar de Planejamento
25 Energético – Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços – Partes:
26 Unicamp/Funcamp e Companhia Piratininga de Força e Luz – CPFL e Rio Grande Energia S.A.
27 – RGE Sul – Executores: Luiz Carlos Pereira da Silva e José Luiz Pereira Brittes – Data de
28 Assinatura: 31.10.19 – Resumo do Objeto: Acréscimo de recursos pela CPFL Piratininga e RGE
29 Sul, no valor total de R\$813.701,50 e prorrogar, até 31.12.21, a vigência do Contrato que visa
30 o projeto de pesquisa e desenvolvimento Aneel “PA3032 - Desenvolvimento de um modelo de
31 campus sustentável - laboratório vivo de aplicações de mini geração renovável, eficiência
32 energética, monitoramento e gestão do consumo de energia” – Parecer: Cacc. 94) Proc. nº 01-
33 P-11368/2018, da Reitoria – Espécie: Termo Aditivo 01 ao Convênio de Cooperação
34 Socioeducativa – Partes: Unicamp e Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania –
35 CAMPC – Executores: Gilmar Dias da Silva e Milton Guilhen – Data de Assinatura: 25.10.19
36 – Recursos: R\$1.640.604,00 – Resumo do Objeto: Prorrogar a vigência, para o período de
37 26.10.19 a 25.10.20, do Convênio que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento
38 pessoal e profissional de adolescentes, por meio de ações socioeducativas, de formação técnico-
39 profissional metódica, profissionalização e inserção no mundo do trabalho – Parecer: Cacc. O
40 MAGNÍFICO REITOR passa à discussão do item 01 – Proc. nº 17-P-3230/2016 –, que trata de

1 solicitação de inscrição como especialistas de reconhecido valor para concurso para provimento
2 de cargo de 01 cargo de Professor Titular, em RTP, nos termos do artigo 4º, inciso IV e §§ 1º e
3 2º da Deliberação Consu-A-09/15, do Instituto de Artes, área de Cinema, disciplinas DE519 e
4 DE523 do Departamento de Cinema, de Igor Alexandre Capelatto e Gustavo Machado Tomazi.
5 A Comissão de Especialistas designada pela Cepe em 03.09.19, que teve como titulares os
6 professores Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos, Prof. Titular do IA, Etienne Ghislain
7 Samain, Prof. Titular do IA, Afrânio Mendes Catani, da USP, Antonio Carlos Amancio da
8 Silva, da UFF e João Luiz Vieira, da UFF; e como suplentes os professores Esther Imperio
9 Hamburger, da USP, Rubens Luis Ribeiro Machado Junior, da USP, Maria Dora Genis Mourão,
10 da USP, Wilson da Silva Gomes, da UFBA, e Maria Bernadette Cunha de Lyra, da Ufes, emitiu
11 parecer desfavorável às duas inscrições. Solicita que a diretora associada do Instituto faça algum
12 comentário. A Professora MARIANA BARUCO MACHADO ANDRAUS diz que se trata de
13 um concurso para professor titular na área de Cinema, em que receberam inscrições de três
14 candidatos, dois deles com base no inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/15,
15 pleiteando inscrição como especialista de reconhecido valor e com atividade científica
16 comprovada na área do concurso, integrante ou não do quadro de docentes da Unicamp,
17 excepcionalmente pelo voto de 2/3 da Cepe. O que essa deliberação estabelece é que, para
18 avaliar as candidaturas dos especialistas, se crie uma comissão composta por cinco especialistas
19 da área do concurso. Essa comissão foi composta pelos professores doutores Fernão Vitor
20 Pessoa de Almeida Ramos, Maria Dora Genis Mourão, Afrânio Mendes Catani, Rubens Luis
21 Ribeiro Machado Junior e João Luiz Vieira, todos especialistas da área do Cinema, e o parecer
22 dessa comissão é desfavorável. Um dos candidatos, no ato da inscrição, ainda cursava o
23 doutorado, e o outro era recém-doutor; os dois com uma boa produção, porém compatível com
24 o momento da carreira em que se encontram. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz
25 que apoia integralmente o parecer da comissão de especialistas. Devem ter máxima atenção
26 neste tipo de solicitação. Um dos candidatos que solicitam inscrição terminou o doutorado em
27 2018 e o outro ainda é aluno de doutorado na presente data. Para que se faça inscrição como
28 professor titular, deve se exigir excepcionalidade, não precisa nem mesmo ter doutorado. Apoia
29 integralmente a decisão tomada pelo IA e pela comissão. Não havendo mais observações, o
30 MAGNÍFICO REITOR submete à votação os pareceres da comissão de especialistas, que são
31 aprovados por unanimidade, portanto estão negadas as inscrições dos candidatos. Passa à
32 discussão do item 02 – Proc. nº 09-P-7405/2019 –, que trata de concurso para provimento de
33 cargo de Professor Titular, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 01 cargo em RTP, na
34 área de Epistemologia, Lógica e Filosofia da Linguagem, disciplinas HG304 e HG516 do
35 Departamento de Filosofia, tendo como habilitado Silvio Sene Chibeni. O item foi destacado
36 pelo professor Geromel. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que o cargo de
37 professor titular é o ápice da carreira de um pesquisador ou docente, e é também um momento
38 essencial no contexto da Universidade. É claro que as bancas dos concursos são soberanas na
39 decisão, elas decidem a respeito daquilo que devem trazer à Cepe, que deve analisar sob uma
40 única ótica, assim como as congregações, da eventual existência de vício formal. Neste caso,

1 claramente não existe vício formal algum. Entretanto, trata-se de um professor que tirou nota
2 10 em todos os quesitos, e ao verificar o seu Lattes, viu que ele fez o seu doutoramento há 27
3 anos e é professor associado do IFCH desde 2004. Ele orientou quatro mestres, um doutor e um
4 pós-doutor. Na Web of Science, tem cadastradas três publicações, a última delas em 2011. O
5 parecer da comissão julgadora é extremamente sintético, até mesmo acanhado para um
6 concurso de professor titular. Solicita mais informações e uma análise bastante profunda e
7 circunstanciada daquilo que chega para a Cepe. Toma esse caso como exemplo para solicitar
8 que as bancas examinadoras tenham absoluto cuidado na formulação dos pareceres, para
9 colocar em clara evidência a todos as várias contribuições daqueles que chegam a professor
10 titular da Universidade. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à
11 votação a homologação do parecer final do concurso do professor Silvio Chibeni, que é
12 aprovada com 20 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 15 – Proc. nº 03-P-6966/2019
13 –, que trata do concurso de livre-docência da Faculdade de Engenharia Mecânica, na área de
14 Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo, disciplinas EM360 e PP301, do Departamento de
15 Energia, tendo como habilitada Rosângela Barros Zanoni Lopes Moreno. Destaque do professor
16 Geromel. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que o item 15, assim como o 18,
17 destacado pela Mesa, suscitam considerações de caráter geral. O concurso de livre-docência é
18 o momento em que os docentes ganham formalmente a liberdade total científica e acadêmica
19 para propor rumos e contribuir, de maneira decisiva, para a ciência. Mas estando em uma
20 universidade, devem também se preocupar com os aspectos de docência. Algo com que não
21 concorda, mas que foi feito talvez em um momento de necessidade e que deve ser analisado no
22 futuro, é a possibilidade de se ter a livre-docência desconectada da promoção, o que não lhe
23 parece uma boa política. O mérito é absolutamente essencial, e ele se traduz na evolução da
24 carreira docente. A livre-docência pode se dar por duas maneiras diversas no que diz respeito à
25 avaliação da contribuição científica: através de uma tese ou através do conjunto de trabalhos
26 realizados após o doutoramento. Ao se escolher esse tipo de enfoque, é essencial que se tenha
27 desempenho em termos de trabalhos científicos realizados de maneira ímpar e condizente com
28 aquilo que se está pleiteando, que é o título de livre-docente. Existem diversos casos na pauta
29 que estão sob análise, e todos os que não citou foram avaliados pelas respectivas bancas de
30 maneira clara, linear, profunda e perfeitamente adequada. No que diz respeito ao caso em
31 análise, da professora Rosângela, ela está na Unicamp desde 2003, tem nove artigos cadastrados
32 na Web of Science, três em revistas internacionais, pelo que pôde verificar, com 11 citações,
33 resultando em um índice H igual a 2. A professora recebeu nota 5 de dois examinadores na
34 prova didática, e média geral igual a 6,67 de um deles. Apresentou o conjunto de suas
35 contribuições científicas, não a tese, e trabalha de forma intensa com a Petrobras. Acha que a
36 Cepe deveria analisar com cuidado aqueles casos em que, embora tenham sido habilitados, os
37 candidatos recebam notas muito baixas, sobretudo no quesito didático. O MAGNÍFICO
38 REITOR diz que as colocações do professor Geromel são importantes, mas foi muito bem
39 mencionada por ele a questão da banca e como a situação de fato acaba ocorrendo. Todos os
40 que já passaram por concurso, como candidatos ou como banca examinadora, sabem que o

1 momento do concurso em si sempre é um momento de extrema tensão, muitas pessoas
2 respondem de maneiras diferentes, às vezes há outros fatores envolvidos, por isso muitas vezes
3 um número não reflete a situação completa do candidato ou a situação do candidato como um
4 todo. Por isso a banca justamente é nesse sentido bastante mais acurada, no sentido de decidir
5 se deve aprovar o candidato ou não. Mas as preocupações colocadas são muito importantes e
6 pertinentes para alertar os diretores e, conseqüentemente, todas as unidades. O Conselheiro
7 JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL concorda que em muitos casos isso pode ter ocorrido. A banca,
8 portanto, deveria ter, no caso de nervosismo etc., mencionado no seu relatório isso, com o qual
9 ficaria perfeitamente satisfeito. A pessoa foi aprovada por quatro membros da banca e não
10 aprovada por um. Mesmo assim, considera essa discussão importante, por que isso coloca uma
11 homogeneidade nos concursos. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR
12 submete à votação a matéria, que é aprovada com 16 votos favoráveis, 03 contrários e 04
13 abstenções. Portanto, foi aprovado o parecer da comissão julgadora, favorável à professora
14 Rosângela Zaroni Lopes Moreno. Passa ao item 18 – Proc. nº 08-P-5704/2019 –, que trata do
15 concurso de livre-docência na área de Física Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320, F328,
16 F415, F428, F489, F502, F589 e F689 do Instituto de Física “Gleb Wataghin”, tendo como
17 habilitados: Donato Giorgio Torrieri, Alexandre Fontes da Fonseca, Luiz Fernando Zagonel,
18 Fanny Béron, Christoph Friedrich Deneke, Paulo Clóvis Dainese Junior, Jean Rinkel, Rickson
19 Coelho Mesquita, Ettore Segreto, Odilon Divino Damasceno Couto Júnior, Lázaro Aurélio
20 Padilha Júnior, Ricardo Rodrigues Urbano, Gustavo Silva Wiederhecker, David Dobrigkeit
21 Chinellato e Thiago Pedro Mayer Alegre. A retirada de pauta está sendo solicitada pela Mesa.
22 Não havendo observações, submete à votação a retirada de pauta, que é aprovada por
23 unanimidade. Passa ao item 31 – Proc. nº 15-P-5003/2005 –, que trata da progressão de Ana
24 Paula de Brito Rodrigues, do Cotuca, na Carreira do Magistério Secundário Técnico, de
25 Professor do Magistério Secundário Técnico Categoria III, nível H para o nível J, em jornada
26 de 40 horas semanais, no Departamento de Enfermagem. O assunto foi destacado pelo professor
27 André Pasti. O Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI diz que é favorável à aprovação, mas
28 trará alguns temas que este item suscita. É um caso de progressão, por uma titulação que se deu
29 há mais de dois anos, então possui um desacordo com a interpretação hoje vigente em relação
30 a isso, porque o artigo 6º em vigência da deliberação Cepe referente à carreira MST diz
31 claramente que a progressão por titulação será feita automaticamente, independentemente de
32 interstício. Imagina que são poucos os casos hoje ainda descobertos por esse artigo, mas é o
33 caso dessa professora. Só para ilustrar um pouco a distorção que isso causa, há docentes novos
34 ingressando no mesmo departamento anos depois dessa docente, que está trabalhando lá há
35 bastante tempo, com o título de doutorado desde 2017, pessoas que defenderam doutorado, por
36 exemplo, em 2019, ingressaram no concurso e estão enquadrados na carreira como doutores,
37 enquanto ela está enquadrada na carreira, até agora, como mestre, ganhando menos. Acha que
38 são poucos os casos, e esperariam que neste caso entrasse no orçamento seguinte, de 2018, dado
39 que a defesa dela estava prevista para 2017, e uma defesa de doutorado é possível de ser prevista
40 para entrar no orçamento. Portanto, tem essa discordância em relação a como tem sido feito

1 esse processo de enquadramento, de não considerar esse enquadramento automático, como
2 prevê a carreira MST. Aproveitando este caso, observa que também há uma outra interpretação
3 de enquadramento, que diz respeito à contratação de substitutos, porque a Deliberação CAD-
4 A003/2018 estabelece no seu artigo 4º que os docentes emergencialmente contratados serão
5 contratados no nível inicial da carreira em que ingressam. Mas o que a deliberação da carreira
6 MST define sobre enquadramento inicial, no seu entendimento, são três níveis, e se o docente
7 tem título de mestre ou doutor, seria no nível três, então ele entraria como mestre, no nível H,
8 e não no C, que é o nível de graduado. Isso também cria uma distorção, e acha que um contrato
9 emergencial de um doutor contratado como mestre cria uma distorção menor do que a que tem
10 havido hoje, que é um doutor contratado no contrato emergencial com título de graduado, com
11 nível da carreira de graduado. É uma outra interpretação para futuros debates, para poderem
12 avançar nesses enquadramentos. É favorável à aprovação, mas com esse incômodo, pois acha
13 que não é um caso de progressão por mérito, como prevê a carreira, mas por título, e portanto
14 deveria ser feito de forma automática já em 2017, como era feito antes. A Conselheira TERESA
15 DIB ZAMBON ATVARS diz que é ótimo que sejam levantados esses pontos de eventuais
16 incongruências entre aquilo que está na deliberação CAD, aquilo que eventualmente está na
17 deliberação Consu, mas há algumas reflexões que precisam fazer, inclusive a absoluta
18 necessidade de revisão das carreiras especiais. A deliberação Consu que cria a carreira dos
19 colégios é de 1996 e nunca foi revista. Outro ponto importante que torna necessária a revisão
20 dessas carreiras é o fato de na carreira do Magistério Superior todas as contratações
21 emergenciais se darem no nível inicial, MS3.1. Nas carreiras especiais, é no nível da titulação
22 do candidato, o que significa às vezes um professor da área técnica, que não tem mestrado, está
23 há 20 anos ministrando aula em colégio técnico, sendo portanto essencial para o colégio, e
24 chega um professor da área básica, com título de doutor, e é contratado com muitas referências
25 acima do que aquele professor da área técnica, que por ser da área técnica, atua às vezes no
26 mercado e não faz a pós-graduação. Então, no caso dos colégios e outras carreiras especiais, há
27 a necessidade urgente de uma profunda revisão, inclusive do ponto de vista conceitual e do
28 ponto de vista da sua inter-relação com a carreira do Magistério Superior. Acha que pode haver
29 algumas incongruências nesse momento e que isso deve ser realmente um motivador para uma
30 revisão, constituindo um grupo de trabalho que comece a olhar o cenário novo, para
31 eventualmente corrigir algumas distorções ou incongruências entre deliberações mais recentes
32 e as deliberações de carreira. Há vários tipos de incongruências oriundas do fato de que a
33 carreira MS foi sendo revista ao longo do tempo, sendo aperfeiçoada, mas as carreiras especiais
34 não foram. E não só a carreira dos colégios técnicos, todas as carreiras especiais estão regidas
35 por deliberações de meados da década de 1990, e portanto estão bastante desatualizadas. O
36 Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI concorda com o que a professora Teresa traz, sobre a
37 necessidade de uma revisão, e informa que o Cotuca inclusive já montou um grupo de trabalho
38 para estudar o assunto. Participaram de reuniões com institutos federais e outras escolas técnicas
39 do nível dos colégios técnicos da Unicamp, que também são de excelência no Brasil, e há uma
40 série de questões, inclusive do próprio desenho da quantidade, de ter pensado o professor como

1 professor hora/aula, com base no que é a escola regular e não técnica, não com base em projetos.
2 A carga de sala de aula daqui, por exemplo, tem 10 horas a mais por semana que a do instituto
3 federal. Então há referências muito importantes para essa revisão, especialmente nesses
4 colégios que também são de excelência. Essa questão da titulação, especialmente na
5 Universidade, é um reconhecimento de um processo de formação, e na revisão isso tem de ser,
6 obviamente, respeitado. Houve um desenho de uma carreira que pretendia que todos os
7 docentes alcançassem essa titulação, inclusive os da área técnica, isso foi feito no colégio, então
8 não podem fazer dessa revisão algo para nivelar por baixo, como se ninguém devesse ter
9 previsão de ter titulação, ou nivelar com base nas escolas que tem fracassado no Brasil, mas
10 sim nos modelos de colégios de excelência. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO
11 REITOR submete à votação a progressão para a professora Ana Paula de Brito Rodrigues, que
12 é aprovada por unanimidade. Passa aos itens 41 a 55: 41 – Proc. nº 13-P-12056/2019 –, que
13 trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Desenvolvimento de
14 Sistemas Integrado ao Ensino Médio Diurno do Colégio Técnico de Limeira; 42 – Proc. nº 13-
15 P-12058/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em
16 Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio Noturno do Colégio Técnico de
17 Limeira; 43 – Proc. nº 13-P-12060/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura
18 curricular do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Concomitante/Subsequente ao
19 Ensino Médio Noturno do Colégio Técnico de Limeira; 44 – Proc. nº 13-P-12062/2019 –, que
20 trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Edificações
21 Integrado ao Ensino Médio Diurno do Colégio Técnico de Limeira; 45 – Proc. nº 13-P-
22 12065/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em
23 Edificações Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio Noturno do Colégio Técnico de
24 Limeira; 46 – Proc. nº 13-P-12067/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura
25 curricular do Curso Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino Médio Diurno do Colégio
26 Técnico de Limeira; 47 – Proc. nº 13-P-12069/2019 –, que trata da proposta de alteração da
27 estrutura curricular do Curso Técnico em Enfermagem Concomitante/Subsequente ao Ensino
28 Médio Vespertino do Colégio Técnico de Limeira; 48 – Proc. nº 13-P-12071/2019, que trata da
29 proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Geodésia e Cartografia
30 Integrado ao Ensino Médio Diurno do Colégio Técnico de Limeira; 49 – Proc. nº 13-P-
31 12074/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em
32 Geodésia e Cartografia Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio Noturno do Colégio
33 Técnico de Limeira; 50 – Proc. nº 13-P-12075/2019 –, que trata da proposta de alteração da
34 estrutura curricular do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio Diurno do
35 Colégio Técnico de Limeira; 51 – Proc. nº 13-P-12076/2019 –, que trata da proposta de
36 alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio
37 Noturno do Colégio Técnico de Limeira; 52 – Proc. nº 13-P-12077/2019 –, que trata da proposta
38 de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente
39 ao Ensino Médio Noturno do Colégio Técnico de Limeira; 53 – Proc. nº 13-P-12078/2019 –,
40 que trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em Qualidade

1 Integrado ao Ensino Médio Diurno do Colégio Técnico de Limeira; 54 – Proc. nº 13-P-
2 12079/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura curricular do Curso Técnico em
3 Qualidade Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio Noturno do Colégio Técnico de
4 Limeira; 55 – Proc. nº 13-P-12080/2019 –, que trata da proposta de alteração da estrutura
5 curricular do Curso Técnico em Qualidade Integrado ao Ensino Médio Noturno do Colégio
6 Técnico de Limeira. Os itens foram destacados em bloco pelo professor Augusto. O
7 Conselheiro AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA diz que fará algumas considerações para que
8 os demais conselheiros analisem o que se pretende fazer no Cotel. O Colégio realmente precisa
9 de um projeto pedagógico, e o processo, apesar de ter chegado hoje aqui, está em tramitação há
10 um ano, em todas as instâncias. No entanto, dentro do colégio, algumas questões ainda geram
11 dúvida, e foi procurado por alguns colegas que aqui representa. A ideia era que esse projeto
12 fosse implantado agora em 2020, e foi montado um GT em março de 2019, com o prazo de 60
13 dias para que se alterasse grade, levando em consideração diversos fatores, BNCC, LDB,
14 catálogo nacional de cursos, entre outros. O GT era constituído por cinco pessoas, três da área
15 técnica e dois da área do ensino médio. Foi discutido com outros colegas, muitos departamentos
16 não chegaram a um consenso, então ficou um prazo muito curto. Em 2017, conversou com a
17 professora Eliana, quando a Unicamp ia começar a estudar uma revisão da sua grade, e isso
18 demanda tempo. Reforça que nenhum professor é contrário, tanto é que o processo está aqui,
19 mas desejariam um prazo maior para que isso fosse mais bem lapidado. No entanto, ao fim
20 desses dois meses de discussão muito rápida, isso foi levado ao conselho diretor, que é a
21 congregação do Colégio. Isso foi colocado em uma pauta suplementar, para uma reunião que
22 aconteceria, se não está enganado, às 15h30min, e essa pauta suplementar chegou aos
23 conselheiros às 13h45min. Pode haver falhas, como a professora Teresa disse, alguns ajustes,
24 mas precisaria haver um prazo maior para a discussão. Então, como isso não ficou para 2020,
25 solicita que haja algumas retificações, que fossem consultados mais alguns professores, não só
26 nos departamentos isolados, mas de uma forma geral, uma reunião com todos os professores,
27 mais referências do Cotuca. Essa ideia surge da padronização entre os colégios, mas participou
28 de um GT e não se recorda de ter conversado com alguém do Cotuca em alguma reunião oficial.
29 Isso não precisa ser aprovado agora, tendo em vista que é para ser implantado em 2021, então
30 haveria tempo para fazer alguns ajustes. Outra consideração importante é que no final de 2018
31 os técnicos deixaram de fazer parte do sistema Confea/Crea e passaram a ter um conselho de
32 classe próprio, que é o Conselho Federal dos Técnicos – CFT. Enquanto ocorria a discussão no
33 Colégio, nesse novo conselho também eram feitas discussões com relação a atribuições,
34 atividades, áreas de atuação. Para citar um exemplo, como membro de um dos cursos, recebeu
35 no final de 2019 as novas atribuições e novas áreas do curso de Geodésia e Cartografia. Ou
36 seja, terão de fazer revisão para atender as atribuições dos novos profissionais. Mais um detalhe
37 é que a resolução desse novo conselho cita que os alunos formados em períodos anteriores
38 poderão receber tais atribuições, então pergunta se conseguirão atender tudo isso. O processo
39 começou em final de maio, foi aprovado em uma sessão ordinária do conselho diretor no dia 5
40 de junho de 2019. A ata desta reunião passou na última reunião ordinária do ano, no dia 12 de

1 dezembro. Conseguiu acessá-la ontem, e ali são retratados alguns destaques que observou e
2 pode disponibilizar para os demais conselheiros, se precisarem: os questionamentos dos
3 professores sobre a falta de tempo de ler, inclusão de disciplinas fora do prazo do GT, o fato de
4 que alguns professores preferiam outro sistema e a direção falar que eles não tinham dado etc.
5 Solicita que isso seja considerado pela Mesa, acha que possuem tempo para alguns ajustes,
6 portanto solicita a retirada de pauta. O Professor JOSÉ ROBERTO RIBEIRO diz que assim
7 que assumiu a direção do Cotil, foi chamado pela Diretoria Executiva de Ensino Pré-
8 Universitário, que o integrou a um grupo de planejamento estratégico, GePlanes, a respeito da
9 reestruturação do ensino médio do Cotil e Cotuca, buscando uma harmonização curricular entre
10 os dois colégios. Paralelamente a isso, estavam sendo publicadas as legislações recentes em
11 vigor desde dezembro de 2018, a LDB, a nova BNCC do ensino médio, toda legislação referente
12 ao ensino médio e ensino técnico. Também há algumas deliberações de 2018 do Conselho
13 Estadual de Educação. Portanto, tudo bastante recente. Debruçaram-se sobre o assunto,
14 estudaram a legislação, a proposta do GePlanes e discutiram com os professores. Observa que
15 nos seus 52 anos de vida, o Cotil nunca elaborou um projeto político-pedagógico para cada
16 curso, apenas um plano gestor que trata de todos os cursos, de maneira genérica. Agora isso foi
17 feito por um grupo de trabalho de cada curso, inclusive o professor Augusto, na oportunidade,
18 ele era chefe de departamento da Construção Civil e Geodésia, e compôs um grupo de trabalho
19 do curso de Geodésia. Foi discutido com todos os professores, o grupo de trabalho teve a
20 oportunidade e o período para elaborar as propostas. Quando finalizaram as propostas dos 15
21 cursos, os professores foram reunidos em uma reunião geral, na qual foram feitas sugestões de
22 alteração, sem nenhuma proposta de alteração na estrutura curricular de cada curso. Isso foi
23 corrigido e depois foi pautado no conselho diretor. O fato de ter entrado em uma pauta
24 suplementar foi explicado tanto no conselho diretor como aos professores, e deveu-se ao
25 volume de documentos, mas em nenhum momento foi alterado nenhum documento. No
26 conselho diretor, todos os cursos foram aprovados. Consta na pauta a deliberação do conselho
27 diretor Cotil 41/2019, referente ao processo que trata do curso de Geodésia, e que com a
28 presença de vários professores, entre eles o professor Augusto César da Silveira, aprovou por
29 unanimidade o projeto político-pedagógico do curso de Geodésia e Cartografia concomitante e
30 subsequente ao ensino médio e técnico. Então, causa-lhe surpresa esse destaque e essa alegação
31 de que não houve discussão no Colégio. Naturalmente houve destaques, houve debate, mas foi
32 aprovado por unanimidade, inclusive com o voto favorável do professor Augusto. De lá para
33 cá, foi encaminhada a documentação para a Câmara do Ensino Médio e Técnico, que fez uma
34 análise na proposta, contemplou essa nova reestruturação proposta pela BNCC, e possuem um
35 prazo até 2022 para estar tudo implementado. A CEMT fez alguns destaques na estrutura
36 curricular que envolvia o núcleo comum, não a base formação profissional. Isso voltou, foi
37 pautado novamente no conselho diretor no segundo semestre do ano passado. Na oportunidade,
38 o professor Augusto já não fazia mais parte do conselho diretor, mas foi discutida a estrutura
39 proposta pela CEMT e aprovada por unanimidade, sem nenhum destaque, e na sequência o
40 processo foi encaminhado para a CGU e DEEPU. Trata-se de uma oportunidade que o Colégio

1 está tendo de atualizar a estrutura de todos os seus cursos. Como já mencionou, pela primeira
2 vez haverá projeto político-pedagógico para cada curso, de acordo com a LDB, com a BNCC.
3 Em 2017, foi feita pela direção da época uma revisão na grade curricular dos cursos, com cortes
4 de disciplinas e carga horária, sem nenhuma discussão, o que gerou um desequilíbrio nos cursos
5 atuais. Hoje oferecem o mesmo curso, diurno e noturno, com carga horária e matriz diferentes.
6 Há disciplinas no diurno que não são oferecidas no noturno e vice-versa. Enfim, está
7 completamente desajustado, sabem que um curso oferecido pela mesma unidade precisa ter
8 uma mesma estrutura. Portanto, essa reestruturação não só atende à legislação vigente como
9 também reorganiza todo colégio pedagogicamente e em sua estrutura. Por isso não vê o porquê
10 de ser retirado de pauta ou de não serem aprovadas essas propostas. Inclusive ontem à noite
11 tiveram reunião geral de planejamento, do início do ano letivo, com a presença de todos os
12 professores, com ausência de apenas dois professores entre os mais de 80. Falou que esse
13 assunto estaria em pauta na Cepe, e que muito provavelmente os conselheiros iriam apreciar e
14 aprovar essa expectativa, e não houve nenhum destaque. Inclusive o professor Augusto estava
15 presente e não destacou o assunto, não levantou nenhuma situação que pudesse provocar algum
16 repensar a respeito do assunto. Então novamente lhe causa estranheza esse destaque dele. Ele
17 não só fez parte do grupo de trabalho do qual ele é especialista como fez parte da congregação
18 que aprovou todas as propostas. Solicita que seja dada sequência, que sejam aprovadas essas
19 propostas. O MAGNÍFICO REITOR solicita que a professora Teresa Celina, diretora executiva
20 de ensino pré-universitário, faça algumas colocações. A Professora TERESA CELINA
21 MELONI ROSA diz que o professor José Roberto fez uma explanação muito bem feita de todo
22 o processo, realmente foi um trabalho muito bonito que o Cotil fez nesse ano todo, revendo
23 toda carga horária, toda legislação e reorganizando todas as questões curriculares. Os processos
24 passaram por todas as instâncias, foram analisados e também não entende por que o professor
25 Augusto destacou esses processos. Solicita aos conselheiros que considerem e aproveem a
26 proposta, para que consigam reestruturar o Cotil. A Conselheira DIRCE DJANIRA PACHECO
27 E ZAN diz que é difícil opinar diante de um processo sobre o qual conhecem apenas os
28 documentos que constam na pauta. Sabem o quanto a discussão de um projeto político-
29 pedagógico no interior de uma escola é tensa, conflituosa, envolve diferentes interesses e
30 concepções, mas considerando que esses documentos datam pelo menos desde agosto, entende
31 que esse é um processo que de fato vem tramitando há um longo tempo dentro do Colégio.
32 Sabem também da urgência que está sobre as escolas de ensino médio, em especial os ensinos
33 médios técnicos, de alteração e adequação de currículo, pois há uma legislação impondo sobre
34 essas escolas uma necessária adequação. Nesse sentido, é favorável à permanência na pauta, e
35 acha que deveriam acompanhar a direção do Colégio no seu encaminhamento. O Professor
36 JOSÉ ROBERTO RIBEIRO observa que os cursos oferecidos hoje não estão atendendo à
37 demanda da sociedade. Alguns alunos que já estão no mercado de trabalho, principalmente do
38 curso noturno, ao buscar uma formação técnica percebem que o que está sendo desenvolvido
39 em alguns cursos não está atendendo às necessidades do mercado. Por exemplo, no curso de
40 Geodésia estão vivendo uma grave situação, e a proposta reformula totalmente o curso. Em

1 2018, de 40 vagas do curso de Geodésia noturno, foram formados sete alunos. Em 2019, foram
2 nove formados. Então, ou essa reestruturação ocorre de maneira a corrigir os erros que já
3 vinham cometendo nos últimos anos e oferecer um curso que atenda às necessidades do
4 mercado, para que aquele profissional que está atuando, que busca uma formação técnica,
5 encontre essa fundamentação, ou estão fadados a fechar esse curso e a buscar uma outra
6 alternativa. Em 1996, fizeram a última discussão sobre reestruturação dos cursos, e dali para
7 frente, todos sabem que o Colégio viveu por 16 anos uma única gestão. Em todo esse período,
8 nunca se reuniu para discutir uma proposta pedagógica, uma reestruturação de cursos. Tão logo
9 assumiu a direção, colocou isso em pauta, houve discussão e não vê porquê de uma retirada de
10 pauta ou de não ser aprovada. Ela vem para corrigir erros em relação ao que está vigente no
11 Colégio. O Conselheiro AUGUSTO CÉSAR DA SILVEIRA diz que deixou muito claro aqui
12 que não é contrário à integralização dos cursos; seu questionamento é com relação ao conteúdo.
13 Na reunião em que foi citado que participou e houve unanimidade na aprovação, colocou que
14 um professor afirma ter recebido o material faltando 15 minutos para a sessão do conselho
15 diretor, portanto que iria se abster por não conhecer o que estava escrito, e falou que faria o
16 mesmo. Cita um trecho da ata dessa reunião: “Com a palavra, o professor Augusto questionou
17 que lecionava disciplina de uma determinada matéria, professor Ivan pediu que ficasse
18 registrado que a reestruturação deveria ser no sentido de uma diminuição da quantidade de aulas
19 e de outros aspectos que citou nas reuniões. Exemplificou que a inclusão do núcleo articulador
20 no seu departamento foi rejeitada, e mesmo assim está incluída agora na pauta”. Então esse é o
21 cenário. Não está aqui para entrar em atrito com ninguém, só acha que apesar de estar sendo
22 discutida desde 2018, ainda há pontos que precisam ser questionados na proposta. A
23 Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARIS diz que não vai se referir a essa questão do
24 currículo, nem da reestruturação, mas a um fato que é inédito: os currículos dos colégios nunca
25 foram trazidos às instâncias superiores da Universidade. Os colégios pertencem à Unicamp, são
26 partes integrantes dela. No caso do Cotel, desde a fundação da Unicamp. Acha de extrema
27 relevância que isso se incorpore de modo institucional e, portanto, que os currículos dos cursos
28 dos colégios passem a ter tramitações equivalentes. A discussão estar na Câmara de Ensino,
29 Pesquisa e Extensão mostra uma estratégia de institucionalização dos colégios no âmbito da
30 Universidade. Entendendo esse cenário, conversaram com a diretoria executiva no sentido de
31 criar um projeto estratégico que fizesse a discussão dos currículos como uma parte realmente
32 estratégica e de natureza acadêmica, e isso coincidiu com várias modificações que estão
33 ocorrendo no cenário nacional e estadual sobre os currículos das escolas técnicas. Uma
34 mudança curricular nunca é feita, como já enfatizou a professora Dirce, sem alguns conflitos
35 internos, que terão de ser mediados, internamente ajustados e, na implantação do novo
36 currículo, provavelmente algumas alterações deverão ser feitas. Isso tem sido a agenda natural
37 da Cepe; com frequência existem modificações dos cursos de graduação, de pós-graduação, de
38 extensão, e na eventualidade de necessitar de ajustes quando da implantação desses novos
39 cursos, o assunto pode voltar a ser deliberado pela Cepe. Se houver necessidade de o assunto
40 retornar, ou pontualmente em um curso específico ou de modo mais geral, nessa integração

1 entre a área técnica e a área do ensino médio mesmo, volta para cá com tranquilidade, analisam,
2 deliberam e rediscutem, se for assim necessário. O MAGNÍFICO REITOR diz que não é um
3 trabalho simples de ser feito, é longo, complexo, há muitas pessoas envolvidas. Verificou na
4 documentação que cada grupo teve cerca de 10 pessoas, e certamente é uma mudança
5 significativa. Pode atestar que o professor José Roberto desejava de fato implementar isso já
6 este ano, mas houve empecilhos de outras ordens. Não podem fazer uma mudança curricular
7 que cause problemas financeiros, porque se por exemplo a mudança curricular implicar
8 contratar mais 30 docentes, não podem aprovar. Houve essa discussão com a Administração,
9 para que não esteja associada a um projeto de renovação curricular a necessidade de contratar
10 gente nova, porque hoje, na situação da Universidade, isso tem de ser levado em consideração.
11 Então, certamente esse assunto foi discutido, e outro assunto relevante é a própria visão de
12 currículo, que a professora Dirce já colocou. Não enxergam o currículo, como infelizmente tem
13 acontecido, como algo estático, é algo dinâmico. Mesmo na base nacional comum curricular há
14 muitas críticas de todos os lados, muitas discussões sobre o que está acontecendo e como será
15 esse novo ensino médio. Portanto, há uma série de incógnitas, que são dinâmicas por sua própria
16 natureza, e precisam começar de algum ponto. Passar do papel para a implementação é algo
17 que também não será trivial, por isso estão propondo essa aprovação logo no início do ano, para
18 que tenham o ano todo para planejar essa mudança adequadamente. Retirar de pauta significaria
19 atrasar esse processo, não sabe por quantos meses, nem quantas discussões serão necessárias.
20 Ainda que o Colégio estivesse em completa harmonia e tranquilo, a discussão curricular já traria
21 atritos, mas sabem que houve uma disputa importante para a direção, uma polarização interna
22 bastante relevante, o que significa um pouco mais de ruído, e por isso mesmo acha que
23 conseguir realizar um trabalho desse tipo é realmente um feito. A Cepe é soberana, mas o
24 encaminhamento da Mesa é de aprovação para implementar e poderem ver aprimoramentos que
25 serão necessários ao longo desse processo. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz
26 que concorda com a última fala do senhor Reitor e que particularmente está muito longe de bem
27 conhecer os colégios da Unicamp, que são partes bastante importantes da Universidade e
28 cuidam dos jovens que desejam vencer essa etapa da vida. Sobretudo ultimamente, o governo
29 federal trata a educação de maneira absolutamente indevida, mas esse é outro ponto. Não sabe
30 se os outros conselheiros também conhecem pouco os colégios, mas sugere que convidem os
31 diretores dos dois colégios para que venham à Cepe explicar as suas perspectivas futuras, os
32 seus planos, como os alunos têm se saído no Enem etc. O MAGNÍFICO REITOR diz que
33 podem organizar isso tranquilamente. O Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI diz que lhe
34 parece que é um projeto que amadureceu internamente na Escola com os conflitos, e os
35 conselheiros da Cepe têm muita dificuldade de entrar nesses pormenores. Ao mesmo tempo,
36 tendem sempre a querer que a discussão se amplie; tentam construir um posicionamento aqui
37 também dentro desse conflito, e causa-lhe muita preocupação o fato de não haver um PBP
38 vigente dos cursos. Sua sugestão seria aprovar esse PBP como está e reabrir essa discussão dos
39 ajustes, como a professora Teresa colocou, no sentido inclusive de que o conselheiro Augusto
40 pudesse construir dentro do colégio essas sugestões do que poderia avançar, do que poderia

1 mudar. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a retirada
2 de pauta proposta pelo conselheiro Augusto, que é rejeitada com 20 votos contrários, 01 voto
3 favorável e 02 abstenções. Em seguida, submete à votação os itens 41 a 55, que são aprovados
4 com 20 votos favoráveis, 01 voto contrário e 02 abstenções. Nada mais havendo a tratar na
5 Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente dos seguintes assuntos: I – A – Pesquisador
6 Colaborador, de acordo com a Deliberação Consu-A-06/06 – Para Ciência – a) Adesões – 01)
7 Proc. nº 39-P-23124/2019, Marília Berlofa Visacri – FCF. 02) Proc. nº 39-P-23125/2019, Eder
8 de Carvalho Pincinato – FCF. 03) Proc. nº 02-P-16667/2019, Dario Cecilio Fernandes – FCM.
9 04) Proc. nº 02-P-19542/2019, Renato Teixeira Souza – FCM. 05) Proc. nº 19-P-24113/2019,
10 Adilson Dalben – FE. 06) Proc. nº 19-P-24819/2019, Nadia Pedrotti Drabach – FE. 07) Proc.
11 nº 19-P-24897/2019, Carla Alves de Souza – FE. 08) Proc. nº 04-P-23496/2019, Monise Helen
12 Masuchi Buscato – FEA. 09) Proc. nº 05-P-25641/2019, Isabel Campos Salles Figueiredo –
13 FEC. 10) Proc. nº 29-P-25675/2019, Thayze D’martin Costa da Silva – Feec. 11) Proc. nº 03-
14 P-24372/2019, Cecília Tereza Weishaupt Proni – FEM. 12) Proc. nº 18-P-23252/2019, Tatiane
15 Regina dos Santos Dantas – FEQ. 13) Proc. nº 06-P-8502/2019, Jonny Burga Sanchez – FOP.
16 14) Proc. nº 06-P-12840/2019, Renato Assis Machado – FOP. 15) Proc. nº 07-P-24305/2006,
17 Márcio André Miranda – IB. 16) Proc. nº 07-P-26953/2015, Lucia Mattiello – IB. 17) Proc. nº
18 07-P-20011/2019, Lucas de Freitas Bacci – IB. 18) Proc. nº 07-P-20752/2019, Fabiana Granja
19 – IB. 19) Proc. nº 07-P-23061/2019, Mario Ramos de Oliveira Barsottini – IB. 20) Proc. nº 07-
20 P-23822/2019, Ângela Cristina Malheiros Luzo – IB. 21) Proc. nº 07-P-23824/2019, Fernando
21 Freitas de Lima – IB. 22) Proc. nº 07-P-24460/2019, Carlos Henrique Grossi Sponton – IB. 23)
22 Proc. nº 07-P-24999/2019, Cristiane Patricia Zaniratto Vale – IB. 24) Proc. nº 21-P-22123/2019,
23 Lucas Piccinin Lazzaretti – IEL. 25) Proc. nº 21-P-23259/2019, Pedro Nunes de Castro – IEL.
24 26) Proc. nº 21-P-23260/2019, Paula Caldas Frattini – IEL. 27) Proc. nº 21-P-24732/2019,
25 Mateus Cruz Maciel de Carvalho – IEL. 28) Proc. nº 09-P-16949/2019, Luis Felipe Miguel –
26 IFCH. 29) Proc. nº 09-P-21793/2019, Ana Claudia Chaves Teixeira – IFCH. 30) Proc. nº 09-P-
27 23144/2019, Carolina Branco de Castro Ferreira – IFCH. 31) Proc. nº 09-P-23152/2019, Thaíssa
28 Tamarindo da Rocha Weishaupt Proni – IFCH. 32) Proc. nº 09-P-23383/2019, Raquel de
29 Azevedo – IFCH. 33) Proc. nº 22-P-23756/2019, Heitor de Assis Júnior – IG. 34) Proc. nº 11-
30 P-5438/2018, Fábio Domingues Nasário – IQ. 35) Proc. nº 11-P-9041/2018, Caio Alexandre
31 Augusto Rodrigues da Silva – IQ. 36) Proc. nº 11-P-19737/2019, Roberto Rittner Neto – IQ.
32 37) Proc. nº 11-P-21665/2019, Natália Galdi Quel – IQ. 38) Proc. nº 11-P-21668/2019, Mariza
33 Campagnolli Chiaradia Nardi – IQ. 39) Proc. nº 11-P-25783/2019, Paulo José Samenho Moran
34 – IQ. 40) Proc. nº 01-P-21743/2019, José Armando Valente – NIED. 41) Proc. nº 01-P-
35 23576/2019, Ana Cláudia dos Santos Luciano – Nipe. 42) Proc. nº 01-P-20606/2019, Natália
36 Martins Flôres – Nudecri – b) Renovações – 43) Proc. nº 02-P-24698/2015, Fernando Augusto
37 de Lima Marson – FCM. 44) Proc. nº 04-P-18260/2017, Mário Tyago Murakami – FEA. 45)
38 Proc. nº 05-P-27486/2009, Yvone de Faria Lemos de Lucca – FEC. 46) Proc. nº 05-P-
39 8667/2014, Sérgio Augusto Lucke – FEC. 47) Proc. nº 05-P-26480/2015, Antônio Galvão
40 Naclério Novaes – FEC. 48) Proc. nº 05-P-19105/2017, João Tito Borges – FEC. 49) Proc. nº

1 05-P-24013/2018, Bruno Melo Brentan – FEC. 50) Proc. nº 29-P-4871/2012, Patricia Mestas
2 Valero – Feec. 51) Proc. nº 03-P-21109/2017, Valdir Estevam – FEM. 52) Proc. nº 06-P-
3 6302/2011, Paula Cristina Anibal – FOP. 53) Proc. nº 06-P-24380/2011, Marcelo Fabiano
4 Gomes Boriollo – FOP. 54) Proc. nº 02-P-15709/2007, Carla Cristina Judice Maria – IB. 55)
5 Proc. nº 07-P-31191/2013, Isaías Cabrini – IB. 56) Proc. nº 07-P-25012/2015, Marcela Mendes
6 Salazar Mingireanov – IB. 57) Proc. nº 07-P-28945/2015, Silvana Gomes Leite Siqueira – IB.
7 58) Proc. nº 07-P-9592/2016, Eduardo Augusto Rabelo Socca – IB. 59) Proc. nº 07-P-
8 10540/2017, Carolina Horta Andrade – IB. 60) Proc. nº 07-P-17812/2017, Camila Fernanda da
9 Silva – IB. 61) Proc. nº 07-P-17917/2017, Roney Rodrigues Guimarães – IB. 62) Proc. nº 07-
10 P-20798/2017, Helio Herminio Checon – IB. 63) Proc. nº 34-P-27420/2015, Priscila Tiemi
11 Maeda Saito – IC. 64) Proc. nº 34-P-16682/2017, Marcelo Bernardes Vieira – IC. 65) Proc. nº
12 09-P-25506/2015, Renata Romolo Brito – IFCH. 66) Proc. nº 22-P-8969/2019, Edilaine
13 Venancio Camillo – IG. 67) Proc. nº 22-P-11859/2017, Renan Gonçalves Leonel da Silva – IG.
14 68) Proc. nº 11-P-27753/2009, Jilian Nei de Freitas – IQ. 69) Proc. nº 11-P-8487/2018, Marcos
15 Nogueira Eberlin – IQ. 70) Proc. nº 01-P-18179/2017, Orlando Frederico José Godoy Bordoni
16 – Nipe. 71) Proc. nº 01-P-26911/2009, Maria Margaret Lopes – Pagu – B – Professor
17 Colaborador, de acordo com a Deliberação Consu-A-06/06 – Para Ciência – a) Adesões – 72)
18 Proc. nº 02-P-8273/2019, Almiro José Machado Júnior – FCM. 73) Proc. nº 02-P-16597/2019,
19 Mônica Martins de Oliveira Viana – FCM. 74) Proc. nº 02-P-20933/2019, Cássio Eduardo
20 Adami Raposo do Amaral – FCM. 75) Proc. nº 02-P-23375/2019, Artur Udelsmann – FCM.
21 76) Proc. nº 19-P-24096/2019, Graziela Serroni Perosa – FE. 77) Proc. nº 04-P-23501/2019,
22 Adriana Zerlotti Mercadante – FEA. 78) Proc. nº 04-P-25332/2019, Neura Bragagnolo – FEA.
23 79) Proc. nº 29-P-25672/2019, Antonio Padilha Feltrin – Feec. 80) Proc. nº 38-P-24373/2019,
24 Maria Isabel Pedreira de Freitas – Fenf – b) Renovações – 81) Proc. nº 02-P-26731/2011,
25 Gustavo Antonio de Souza – FCM. 82) Proc. nº 02-P-24165/2013, Edilson Zancanella – FCM.
26 83) Proc. nº 02-P-11615/2017, Marcelo Italo Risso Neto – FCM. 84) Proc. nº 19-P-33510/2013,
27 Dermeval Saviani – FE. 85) Proc. nº 19-P-28672/2013, Lilian Lopes Martin da Silva – FE. 86)
28 Proc. nº 19-P-4215/2014, Maria José Pereira Monteiro de Almeida – FE. 87) Proc. nº 19-P-
29 18614/2017, Aparecida Neri de Souza – FE. 88) Proc. nº 19-P-19527/2017, Águeda Bernardete
30 Bittencourt – FE. 89) Proc. nº 19-P-22430/2107, Ângela Fátima Soligo – FE. 90) Proc. nº 29-
31 P-33603/2013, Mario Jino – Feec. 91) Proc. nº 29-P-19497/2015, Dalton Soares Arantes – Feec.
32 92) Proc. nº 29-P-28764/2015, Secundino Soares Filho – Feec. 93) Proc. nº 29-P-4420/2016,
33 Evandro Conforti – Feec. 94) Proc. nº 06-P-23194/2016, Ana Carolina Prado Ribeiro e Silva –
34 FOP. 95) Proc. nº 37-P-19854/2017, Mathias Strauss – FT. 96) Proc. nº 17-P-16794/2011, Fabio
35 Nauras Akhras – IA. 97) Proc. nº 17-P-24287/2013, Eduardo Augusto Ostergren – IA. 98) Proc.
36 nº 17-P-23028/2015, Marta Luiza Strambi – IA. 99) Proc. nº 07-P-16872/1999, Benedicto de
37 Campos Vidal – IB. 100) Proc. nº 07-P-32255/2013, Hiroshi Aoyama – IB. 101) Proc. nº 07-P-
38 19736/2017, Paulo Pinto Joazeiro – IB. 102) Proc. nº 01-P-5818/1975, Célio Cardoso
39 Guimarães – IC. 103) Proc. nº 29-P-27513/2005, Celso Cavellucci – IC. 104) Proc. nº 01-P-
40 2883/1973, Lúgia Maria Osório Silva – IE. 105) Proc. nº 26-P-19352/2017, Walter Belik – IE.

1 106) Proc. nº 21-P-33630/2013, Marilda do Couto Cavalcanti – IEL. 107) Proc. nº 21-P-
2 18760/2017, Eduardo Roberto Junqueira Guimarães – IEL. 108) Proc. nº 21-P-21145/2017,
3 Sírio Possenti – IEL. 109) Proc. nº 09-P-21008/2011, Paulo Celso Miceli – IFCH. 110) Proc.
4 nº 09-P-25049/2013, Marcos Lutz Müller – IFCH. 111) Proc. nº 09-P-27208/2013, Antonio
5 Augusto Arantes Neto – IFCH. 112) Proc. nº 09-P-22935/2015, Nádia Farage – IFCH. 113)
6 Proc. nº 09-P-26971/2015, Alcides Hector Rodriguez Benoit – IFCH. 114) Proc. nº 09-P-
7 25687/2016, Gabriel de Santis Feltran – IFCH. 115) Proc. nº 09-P-15689/2017, Luís Felipe
8 Bueno Sobral – IFCH. 116) Proc. nº 01-P-2146/1973, Paulo Hiroshi Sakanaka – IFGW. 117)
9 Proc. nº 19-P-27803/2015, Fernando Santiago dos Santos – IFGW. 118) Proc. nº 08-P-
10 970/2018, Márcio José Menon – IFGW. 19) Proc. nº 08-P-4427/2018, Rúbia Barcelos Amaral
11 Schio – IFGW. 120) Proc. nº 08-P-4428/2018, Maria José Fontana Gebara – IFGW. 121) Proc.
12 nº 01-P-1666/1983, Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha – IG. 122) Proc. nº 22-P-
13 13033/2017, Celso Dal Ré Carneiro – IG. 123) Proc. nº 01-P-367/1971, Roy Edward Bruns –
14 IQ. 124) Proc. nº 11-P-6117/2019, Matthieu Tubino – IQ. Em seguida, o MAGNÍFICO
15 REITOR passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro JOSÉ
16 CLÁUDIO GEROMEL diz que todos sabem que a educação no país, em todos os níveis, olhada
17 sobretudo do ponto de vista do governo federal, é um desastre. As recentes notas que os jovens
18 tiraram no Pisa mostram efetivamente que não cuidam bem dos jovens. Preocupa em todos os
19 níveis, inclusive das agências, da Capes, por exemplo. Acha que a professora Nancy terá
20 bastante problemas a serem enfrentados neste ano. Falará sobretudo do CNPq e solicita que o
21 professor Munir, o senhor Reitor e talvez o Cruesp se manifestem. Recentemente, o CNPq
22 publicou o resultado de um edital de bolsas de pesquisa, que é algo absolutamente essencial no
23 âmbito científico nacional. Há vários anos o resultado do edital não era publicado de forma
24 nominal, mas apenas através da identificação dos números de processo. Era uma conquista que
25 tinha sido feita a partir da transparência necessária nos órgãos federais. Isso não ocorreu. Mas
26 também algo mais grave está nesse momento ocorrendo no CNPq: no site era possível verificar,
27 bastando colocar os dados necessários, informações de projetos e bolsas auxílio que havia
28 dentro do sistema do CNPq. Isso também desapareceu do site. O presidente do CNPq é
29 professor titular do ITA, e enviou uma carta a ele, que tem certeza que deve ser um dos
30 defensores efetivos da transparência em todos os órgãos públicos, em particular no que diz
31 respeito ao CNPq. Solicita que ocorra uma manifestação da Universidade. Imagina que não
32 estão de acordo com esse procedimento e desejem que o procedimento já consolidado volte a
33 ser adotado. O início do século é sempre um momento importante para que façam propostas,
34 planos, estabeleçam metas. Acha que deveriam pensar um pouco nisso no âmbito da
35 Universidade: qual é a posição em que estão nas diversas avaliações internacionais? Onde
36 querem chegar? Qual o caminho a ser trilhado? Como controlar se estamos atingindo ou não as
37 metas estabelecidas? Houve uma medida alvissareira, a respeito da qual escreveu no site da
38 Unicamp, defendendo o que ocorreu, que é o estabelecimento de um teto correto para as
39 universidades estaduais. Foi estabelecido um teto igual ao de ministro do Supremo Tribunal
40 Federal, que é um teto correto, em vista da importância efetiva que a educação e a ciência devem

1 ter no país. Mas também acha que permite uma contrapartida, que devem olhar para esse teto e
2 se dedicar ainda muito mais aos afazeres universitários. Acha que podem solicitar de todos um
3 empenho maior do que já possuem, para levar a Universidade a pontos muito mais visíveis, seja
4 no Brasil ou no exterior. Podem adotar o teto, por exemplo, e acha que esse é o estudo que
5 devem fazer, em todos os azimutes, nas bolsas, nos projetos, no SUS, nos convênios, na escola
6 de extensão, em todas as atividades da Universidade. E acha que o mérito deve ser olhado com
7 maior cuidado, na perspectiva de uma nova década, eliminando entraves econômicos que fazem
8 com que aqueles que devem ser promovidos tenham de esperar muito tempo até que isso
9 efetivamente possa ocorrer, que é a situação que vivem atualmente. O objetivo é que possam
10 encontrar neste início do século uma perspectiva futura adequada para a Unicamp. A
11 Conselheira GLÁUCIA MARIA PASTORE diz que o professor Geromel colocou questões
12 bem importantes, mas afirmou que como agora aparentemente essa injustiça em relação ao teto
13 está sendo corrigida, devem se dedicar muito mais. Em defesa dos professores, diz que mesmo
14 não tendo resolvida ainda essa questão, a dedicação dos docentes tem sido enorme,
15 independentemente do salário, das condições, haja vista os progressos consecutivos nos últimos
16 anos. Estão realmente de parabéns pelo desempenho e pelo esforço, independentemente dessa
17 injustiça que vinha acontecendo até a presente data. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ
18 SERVATO agradece a todos os eleitores que lhe deram oportunidade de representá-los nesta
19 Casa desde 2003. Nesses anos, participou ativamente de suas demandas e conquistas, como o
20 auxílio- educação especial, auxílio-alimentação, mudança de regime, solicitação de contratação
21 de servidores para suprir as aposentadorias, vagas para gestantes nos estacionamento da
22 Universidade e outras que citará futuramente. É importante a vitória dos docentes e
23 pesquisadores quanto ao teto. Mesmo com a crise assolando ao Brasil, os professores das
24 universidades paulistas terão o teto de quase R\$40 mil. Pergunta qual é a iniciativa da Reitoria
25 e do Cruesp para estender aos funcionários o teto, se existe essa possibilidade. Os funcionários
26 desejam uma carreira e um processo avaliatório que atenda às expectativas de todos, mas isso
27 ainda é um sonho distante. Cada servidor tem visão diferente sobre tais assuntos. Solicita
28 informações de como será o andamento do processo de carreira este ano, e se haverá processo
29 avaliatório para 2020. Solicita à Procuradoria Geral uma posição sobre o andamento do
30 processo de mudança de regime dos contratados de 1985 a 1988. É necessário um breve relato
31 para iniciarem o ano com as últimas informações em dia. Quanto à vaga de gestantes nos
32 estacionamento dos *campi* da Universidade, pergunta se além do Cecom há outros lugares em
33 que foram implantadas. Tem recebido questionamentos sobre esse assunto, e as mães
34 gostariam muito que essas vagas saíssem. Sobre a contratação de funcionários, lembra que estão
35 com número alto de aposentadorias, devido à reestruturação da previdência e outros fatores.
36 Pergunta quais são os procedimentos a serem adotados pela Universidade para amenizar as
37 perdas desses funcionários e servidores. Em relação à Unimed, diz que o reajuste ocorre em
38 maio e que ele vem sendo exagerado, muito acima da inflação. Nos últimos anos, os reajustes
39 salariais não chegaram nem perto dos reajustes da Unimed. Solicita ao GGBS que negocie e
40 não aceite nenhum índice acima da inflação, e que de preferência ele seja o mesmo que o Cruesp

1 concederá na data-base. Em seguida, diz que na quinta-feira passada a Polícia Civil fez uma
2 batida surpresa na Praça da Paz. Parabeniza a iniciativa, visto que estava havendo abusos, e
3 muitas vezes são pessoas de fora da comunidade. Apoia que haja outras iniciativas como esta.
4 Sobre o prédio do Cotuca, diz que tem passado por lá e está ficando muito bonito; parabeniza
5 os envolvidos e pergunta se já existe alguma data estipulada para a reinauguração. O
6 Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que o fato de ter solicitado maior empenho não
7 significa que não tenham tido empenho, significa ter uma generosidade a mais com aquilo que
8 devem fazer para que o país, e em particular a Unicamp, siga trilhando caminhos muito
9 melhores, inclusive avistando o futuro, considerando as várias contingências que acha que
10 terão, por exemplo, em bolsas, em pesquisa etc. Tem certeza de que o papel de todos, seja na
11 docência, na pesquisa, com qualidade ímpar, é absolutamente essencial nessa direção. Têm tido
12 empenho excelente e podem fazer um esforço adicional para melhorar. O MAGNÍFICO
13 REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira NANCY LOPES GARCIA informa
14 que no final do ano foi divulgada a nova metodologia de distribuição de bolsas de mestrado e
15 doutorado pelo CNPq. Ele imediatamente fechou o sistema, então todas as bolsas que foram
16 ficando sem ocupação seriam recolhidas, e seria feito um novo modelo de distribuição de
17 bolsas, a partir de editais, sem ser muito específico. Imediatamente os três pró-reitores de pós-
18 graduação das universidades paulistas se articularam e enviaram um ofício Cruesp para o
19 presidente do CNPq, solicitando que isso não fosse implementado dessa forma, sem nenhum
20 aviso prévio e sem nenhuma discussão com a comunidade. No início do ano, chegou a resposta
21 ao ofício, confirmando que o sistema de atribuição de bolsas do CNPq realmente vai mudar,
22 vai ser uma distribuição de bolsas através de chamadas públicas por editais em áreas prioritárias
23 a serem definidas. Entretanto, eles voltaram atrás na decisão de implementar o sistema agora;
24 foi aberto o sistema no modelo tradicional, com as cotas que os programas já tinham. A resposta
25 ao ofício e à comunidade foi que mudaria no início do ano, o que é um pouco vago, não sabem
26 se é janeiro, janeiro e fevereiro, janeiro, fevereiro e março. Estão tentando obter mais
27 informações, e o que conseguiram saber foi que para os alunos novos será possível alocar as
28 bolsas pelos sistemas de cotas dos programas. O CNPq garante as bolsas de mestrado por 24
29 meses, doutorado por 48 meses, inclusive com as interrupções necessárias, por exemplo, para
30 licença-maternidade ou para intercâmbios, e depois as bolsas serão retomadas. O que não será
31 possível, e isso é bastante importante, portanto solicita que os diretores se articulem com os
32 coordenadores de pós-graduação, é que não poderá haver substituição. Então, se o bolsista que
33 for alocado agora desistir ou se ele tiver algum problema, essa bolsa não voltará ao sistema. O
34 CNPq vai fazer um anúncio em breve, eles disseram que na reunião do Foprop, que ocorrerá na
35 próxima terça-feira, devem trazer uma proposta inicial a ser discutida com a comunidade, e
36 então passam maiores informações. O MAGNÍFICO REITOR diz que um detalhe importante
37 é que o ofício foi entregue em mãos pela professora Teresa, quase na véspera de Natal. Não
38 sabe se está claro para todos, mas o sistema de cotas vai acabar; fizeram uma mobilização e
39 conseguiram pelo menos adiar, mas o fim é iminente. Ninguém sabe o que eles vão considerar
40 áreas prioritárias. Portanto, a preocupação do professor Geromel com o CNPq, de transparência,

1 é talvez um dos problemas que existem, mas não é o único. Pelo contrário. O Conselheiro JOSÉ
2 CLÁUDIO GEROMEL pergunta como será a avaliação e a concessão das bolsas. O
3 MAGNÍFICO REITOR responde que será individual. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO
4 GEROMEL pergunta se não haverá mais avaliação do curso. O MAGNÍFICO REITOR diz que
5 será associada aos projetos existentes, à bolsa pesquisa. Não sabe como será, mas
6 provavelmente vai aumentar a burocracia para os docentes. Vai direcionar para pessoas que já
7 têm bolsas, já têm projetos grandes, e acha que vai prejudicar os jovens professores e
8 pesquisadores. Tudo isso são conjecturas, porque não sabem ainda o que vai acontecer, e
9 provavelmente virão mais surpresas na Capes a seguir. O Conselheiro MUNIR SALOMÃO
10 SKAF diz que a situação do CNPq é extremamente preocupante, e acha que estão absurdamente
11 apáticos, no sentido geral, não só as universidades. A sociedade e as universidades estão se
12 movimentando, mas não veem uma mobilização geral acontecer. Informa que há um edital
13 aberto da Fapesp e o MCTIC para criação de oito centros de pesquisa aplicada em inteligência
14 artificial. Dentre os quatro primeiros, dois serão no estado de São Paulo, na área inteligência
15 artificial aplicada à área de saúde, agricultura, indústria e cidades inteligentes, e envolve a
16 parceria com empresas privadas nesse modelo da Fapesp de ela aportar R\$1 real e a empresa
17 aportar R\$1 real. O edital está aberto até maio de 2020, essa é uma área em franco
18 desenvolvimento e lembra aos diretores e pesquisadores aqui presentes que é importante tentar
19 articular uma proposta para essa chamada. Existe uma outra chamada da Fapesp, juntamente
20 com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que é o Edital de Ciência para o
21 Desenvolvimento. Essa é uma parceria que envolve a Fapesp e a Secretaria de
22 Desenvolvimento, órgãos do governo, a Fapesp vai aportar R\$100 milhões de reais para esse
23 edital, na área de saúde, energia, agricultura, manufatura avançada, segurança pública e meio
24 ambiente. Esses projetos deverão ser elaborados e executados, caso aprovados, por consórcios
25 chamados “Núcleo de Pesquisa Orientada a Problemas de São Paulo”, então envolvem
26 universidades, os institutos de pesquisa, precisa ter pelo menos um pesquisador do instituto de
27 pesquisa, e em parceria com os órgãos de governo e também de empresas, se possível. O edital
28 se iniciou em novembro e fica aberto até o dia 17 de fevereiro. Sua impressão pessoal é que
29 está havendo pouca articulação, e aqui na Unicamp percebem isso pelo fato de não estar
30 havendo procura por informações nem pedidos de auxílio na PRP para fazer o processo.
31 Entende que é uma proposta que envolve articulação de vários agentes, é algo difícil. Outro
32 aviso bastante importante, para os senhores diretores de unidade e coordenadores de centros e
33 núcleos, refere-se a um ofício, de 29 de janeiro, enviado às unidades, centros e núcleos, que diz
34 respeito à obrigatoriedade do cadastro técnico federal de atividades que são realizadas aqui.
35 Tem a ver com o Ibama e aquelas fichas técnicas de enquadramento; é o cadastro técnico federal
36 de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. A Unicamp foi
37 multada recentemente por falta desse cadastro, e estão, juntamente com a PG, tentando de
38 isentar dessa multa, mas é preciso trabalhar no sentido de evitar novas multas e a
39 responsabilização da Unicamp e, claro, estendido aos docentes e pesquisadores, alunos e
40 servidores. Solicita que até dia 06 de março as unidades examinem as fichas técnicas de

1 enquadramento – anexo 1 do ofício – e informem as atividades realizadas no âmbito da sua
2 unidade ou órgão, que se enquadram nessas linhas. Só para citar um exemplo, há uma categoria
3 de extração e tratamento de minério ou de minerais, e vem a descrição das atividades. Uma
4 delas é pesquisa mineral com guia de utilização. Se a unidade faz isso, ela lista como uma das
5 atividades que são feitas. Há no anexo as atividades, e pedem para que cada um dos diretores
6 informem se essas atividades são realizadas no âmbito das suas unidades. Precisam ter essa
7 ficha cadastral coletada e esse cadastro registrados na PRP. Não é necessário o envio dos títulos
8 da pesquisa em andamento, nem o nome, tampouco os nomes dos pesquisadores envolvidos,
9 apenas o código e a descrição da atividade. A Conselheira ELIANA MARTORANO AMARAL
10 diz que o primeiro assunto vai na direção dessa preocupação em terem um bom ambiente e
11 tentar preservar a Unicamp o máximo possível do que tem acontecido ao redor, também
12 causando consequências. O lado positivo é que há bastante espírito de colaboração aqui dentro,
13 e a Pró-Reitoria de Graduação está, por meio do seu programa de recepção dos novos alunos,
14 motivando ou estimulando a comunidade a criar programas de mentoria em cada uma das
15 unidades. A sugestão é a mentoria entre pares, estudantes que voluntariamente se candidatam a
16 serem mentores de ingressantes, e precisam de professores que sejam os tutores dos mentores.
17 É um sistema em cadeia que cria um ambiente que favoreça a adaptação dos ingressantes, com
18 foco no seu sucesso acadêmico, que não é apenas nota, mas saúde mental e condições de se
19 adaptar. Sabidamente essa é uma intervenção educacional de efeito positivo e que será
20 implantada na Unicamp. Isso será apresentado na calourada, haverá vídeos, e no dia 17 de
21 fevereiro, às 14 horas, chamarão todos os coordenadores de curso para fazer a orientação, mas
22 isso precisa ser replicado e conversado dentro das unidades, no sentido de se identificarem
23 professores que possam ser os tutores dos mentores. Então, uma situação em cadeia, em que
24 tenham poucos professores e mais estudantes interessados. Sabem que os estudantes já possuem
25 iniciativas próprias nesse sentido, que há unidades que têm formas já de fazer isso. A ideia é
26 juntar tudo isso e criar um programa mais abrangente dentro da Universidade, que não se foque
27 em pequenos grupos. Outro assunto, que foi mencionado na discussão a respeito do Cotil, é o
28 projeto estratégico de renovação da graduação 2020. O levantamento disso a partir das respostas
29 dadas na avaliação institucional, em particular, mostra que essencialmente todos os cursos se
30 mobilizaram, alguns com mudança efetiva, alguns com implantação já em 2020, outros
31 intensificando em 2020 a discussão para implantação em 2021, e quem ainda estava esperando
32 percebeu que está na hora de correr. Portanto, está havendo uma mobilização muito grande na
33 renovação curricular. Toda renovação curricular exige tempo de negociação, mas mais do que
34 isso, exige suporte e apoio ao corpo docente. Então, lembra as atividades que o EA² pode
35 cumprir, e acha que, em relação aos colégios técnicos, talvez precisem aproximá-los mais
36 dessas iniciativas de formação docente. No caso dos cursos de graduação, tiveram durante os
37 últimos dois anos um processo penoso para aprovação e a renovação das licenciaturas em face
38 de normativas que mudaram. Foi uma negociação complicada com o Conselho Estadual de
39 Educação, erro dos dois lados, há um curso que ainda não foi oficialmente aprovado na câmara
40 superior do conselho, mas o fato é que a Universidade se adaptou. Estão em um novo momento,

1 há novas regras, uma nova diretriz de formação de professores foi publicada em nível nacional,
2 portanto têm conversado bastante com a Faculdade de Educação sobre o que isso vai implicar
3 no futuro. As mudanças curriculares das licenciaturas, um conjunto grande de alterações que
4 precisavam ser feitas na graduação, estão implantadas, e isso tem gerado bastante conversa.
5 Lembra que existem novas diretrizes de engenharia e que até 2022 elas também precisam ser
6 adequadas à legislação. Solicita que os diretores de unidades com curso de engenharia se
7 atualizem com os coordenadores, procurem discutir essa atualização específica dos cursos de
8 engenharia, pois estão promovendo debates, mas precisa de um grande suporte dos diretores.
9 Destaca que a ligação entre ensino superior e o ensino médio hoje é uma preocupação em todos
10 os locais, e estão conversando bastante para realizar alguns eventos e algumas iniciativas, e
11 fazer deste um ano de muita preocupação com a formação de professores. Na reunião de pró-
12 reitores do final de 2019, esse foi considerado o tema prioritário para todos os pró-reitores das
13 universidades públicas do estado de São Paulo. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON
14 ATVARS diz que esteve conversando com o presidente do CNPq e a informação não foi nada
15 maior do que aquela que já foi prestada aqui. O que os preocupa enormemente são as
16 transformações que estão ocorrendo nos órgãos e nas agências, sem que tenham qualquer tipo
17 de diagnóstico. Por exemplo essa guinada que está sendo dada no CNPq, saindo do modelo de
18 cotas para o curso de pós-graduação, que foi demandado ao longo do tempo, porque no início,
19 há muitos anos atrás, era cota do professor, depois isso foi sendo demandado e o sistema, em
20 sua opinião, estava funcionando muito bem. As universidades, nesse sistema de cotas, criam
21 mecanismos internos de promoção dos jovens professores que ainda não têm potencial
22 competitivo para grandes projetos, que vai dando a massa crítica, vai dando a formação para os
23 novos docentes para que eles possam então depois pilotar grandes projetos. Isso praticamente
24 esfacela todo esse modelo que foi sendo construído e, no caso das universidades públicas
25 paulistas em particular, qualificou enormemente a pós-graduação nos últimos 15 anos. Então,
26 essa é uma preocupação enorme. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que além de
27 tudo o que a professora Teresa acaba de dizer, a questão das bolsas tem uma outra dimensão. A
28 solicitação individual é feita pela Fapesp, e é essencial que o CNPq e a Capes olhem o coletivo.
29 Pergunta se a Universidade está sendo consultada de alguma forma, ou as associações de pró-
30 reitores, sobre o impacto negativo que uma medida dessa pode trazer. A Conselheira TERESA
31 DIB ZAMBON ATVARS responde que acha que não. Na conversa com o presidente do CNPq,
32 levando o ofício preparado pela Administração em mãos, não houve nenhum espaço para
33 dialogar sobre as consequências nefastas que isso pode trazer, e que acredita que ocorrerão
34 prioritariamente no estado de São Paulo, porque em um sistema competitivo federal, a
35 justificativa é que possuem a Fapesp. Portanto, o cenário nacional é ruim, mas no estado de São
36 Paulo ele é péssimo. Essa é sua opinião. Mas é claro que têm atuado enquanto Universidade,
37 principalmente o professor Marcelo, com todos os grandes organismos, como Andifes, SBPC,
38 Academia Brasileira de Ciências, com quem tem dialogado, mas como o professor Munir
39 mencionou, estão todos um pouco atônitos, e isso cria dificuldades. Acha que menos
40 acomodados do que atônitos. Mas o professor Marcelo pode falar isso de modo mais profundo,

1 porque ele tem se movido, e muito. O professor Geromel se referiu à questão de estarem
2 entrando em uma década nova, e a necessidade de olharem para o futuro. Reforça essa
3 necessidade e informa que este ano terão a oportunidade de rever o Planejamento Estratégico,
4 que é o período 2016-2020, e essa agenda de olhar o futuro será parte integrante da revisão do
5 Planes. Construirão ao longo do próximo mês uma agenda de discussões, inclusive solicita
6 sugestão de nomes que auxiliem nessa análise de cenário externo. E cenário externo não só
7 cenário nacional, mas também a universidade do futuro, a universidade da próxima década, para
8 que revejam de modo adequado o planejamento. Concorda integralmente com o professor
9 Geromel. Também nesse sentido dos planejamentos, informa que várias unidades de ensino e
10 pesquisa estão revendo os seus planejamentos internos, e há uma equipe na CGU que tem
11 colaborado com essa iniciativa. Então, caso a unidade ache necessário ou interessante, pode
12 entrar em contato com a CGU, que organizará uma visita da equipe para discutir o assunto e
13 verificar como pode ser feito o planejamento. Sobre contratações de funcionários, lembra que
14 o Conselho Universitário aprovou um orçamento, e nele estão previstas contratações de
15 funcionários. A forma como vão encaminhar o assunto para discussão inicialmente na CVND
16 desta semana é que uma parte desses recursos seja destinada à reposição de aposentadorias e
17 outra parte seja destinada a situações especiais, que podem ser projetos novos, ou um órgão que
18 está extremamente deficitário e que não vai resolver o problema com reposição de
19 aposentadorias etc. Levarão uma proposta na CVND de fevereiro, e o que for aprovado será
20 levado à CAD de março para reposição. Lembra que reposições de falecimentos e demissões
21 estão sendo feitas de modo automático, basta encaminhar para a CVND. Para finalizar, reporta-
22 se ao ataque de *hacker* sofrido pela Unicamp, que foi grave, amplo, e em consequência há vários
23 sistemas trabalhando em modo de contingência, isto é, com acesso restrito, sem acessos
24 externos etc., no sentido de equacionar e consertar aquilo que foi danificado em termos de
25 sistemas ou de acesso a informações. É um assunto complexo, a Unicamp tem esse sistema
26 federado de sistemas corporativos, que traz uma dificuldade adicional, e há uma equipe
27 envolvendo CGU, CCUEC, DAC, DGRH, DGA e unidades atuando para, em um primeiro
28 momento, confinar o problema e, neste segundo momento, reduzir os danos produzidos. Na
29 sequência, os sistemas que já estão sendo considerados seguros estão sendo disponibilizados
30 novamente, mas ainda passarão algum tempo, pelo menos mais uma semana, em uma situação
31 de contingência grande. Tudo isso está sendo tratado também no âmbito criminal, e verão como
32 o assunto se conclui. O Conselheiro JOÃO PAULO FERREIRA BERTACCHI pergunta qual
33 a avaliação dos impactos dessa invasão e se existe alguma perspectiva de tornar públicos esses
34 impactos, para que os alunos possam se proteger em relação aos dados que possam ter sido
35 vazados. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS responde que a maioria das
36 pessoas diretamente envolvidas já foi comunicada, e providências estão sendo tomadas. Como
37 há uma investigação policial, têm tratado o assunto de modo razoavelmente restrito, mas
38 publicarão um relatório de tudo o que aconteceu e a avaliação de impacto. Já identificaram os
39 sistemas que foram invadidos e estão verificando se há alguma outra coisa que ainda não
40 identificaram. É um assunto difícil, complexo, foi uma invasão grande, e o pessoal está

1 trabalhando intensamente, mas sem dúvida haverá divulgação. O MAGNÍFICO REITOR diz
2 que a Universidade vem sofrendo ataques de todos os lados, desde *hackers*, passando pelo
3 governo municipal, estadual e federal, portanto a situação está bastante complexa. Sobre uma
4 das sugestões dadas pelo professor Geromel, informa que já estão criando, no âmbito do Cruesp,
5 nas três universidades, o chamado “Escritório de Inteligência”, para justamente analisar dados,
6 verificar tendências e tentar trabalhar em cima desses dados. Possuem muitos resultados, muitos
7 dados de avaliações, mas os utilizam pouco para análises, para cenários, para perspectivas de
8 mudanças, e isso está sendo implementado na Unicamp, no âmbito da PRDU. Em conjunto com
9 as outras universidades, há um projeto que está sendo capitaneado pelo professor Jacques
10 Marcovitch, que foi reitor da USP, chamado “Projeto de Métricas”, e já há dois livros lançados
11 nos projetos sobre análise de dados. A Unicamp tem trabalhado intensamente em conjunto com
12 a USP e a Unesp nesse caso. Sobre o que o conselheiro Cláudio mencionou sobre a Unimed, é
13 fundamental entenderem que ela não trabalha com índices da inflação, nada parecido. A
14 dinâmica de aumento é conforme a utilização do plano pelas pessoas, então à medida que a
15 população de usuários vai envelhecendo, o uso é maior e a Unimed vai aumentando cada vez
16 mais. Infelizmente é essa a maneira como os planos de saúde atuam no país, e é muito difícil
17 negociar. Trabalharam em conjunto com a ADunicamp para, neste ano, tentar reduzir esse
18 aumento, mas não é fácil a negociação, porque depende de quantidade de uso. Há uma pessoa
19 no GGBS trabalhando para verificar os dados da Unimed e também propor ações para evitar
20 usos desnecessários. Cita o caso de um usuário que foi ao pronto-socorro cinquenta vezes no
21 ano. Isso custa, e o conjunto paga a conta. Quando identificam uma pessoa dessas, que está
22 evidentemente com algum problema, precisam ter outra ação para evitar que esse custo seja
23 repassado, assim como casos que vão para a UTI, que ficam internados por muito tempo, ou às
24 vezes repatriação, quando ocorre algum acidente no exterior, tem que ocorrer a repatriação, o
25 que é bastante caro e acaba tendo um impacto muito complexo nos usuários como um todo,
26 principalmente quando a população média envelhece. No final do ano, um dos vários assuntos
27 que apareceram, e que descobriram recentemente, quase por acaso, foi que na reforma da
28 previdência, aprovada dia 12 de novembro de 2019, foi embutido um assunto que passou
29 despercebido por quase todos e é algo que impacta diretamente a Universidade: o fim da
30 incorporação de gratificações de todo tipo. A PG está estudando o assunto, foram feitas
31 consultas à Procuradoria Geral do Estado, ao Tribunal de Contas, porque ninguém sabe se isso
32 deve ser de fato já implementado ou se devem esperar o estado aprovar, e nem de que maneira
33 implementar, porque há vários modos possíveis. Outra preocupação é que ontem o presidente
34 da República disse que quer acabar com o ICMS dos combustíveis, ou reduzi-lo, o que também
35 afeta diretamente a Universidade. Também há notícia de que na reforma administrativa querem
36 acabar com os quinquênios, a sexta-parte, e assim por diante. Portanto, são vários assuntos que
37 afetam diretamente o funcionamento da Universidade, as carreiras e tudo o mais. Será um ano
38 certamente agitado, e terão um desafio importante de avançar, dentro do espírito da
39 transparência, do debate, no sentido de terem uma universidade pública cada vez melhor e cada
40 vez mais forte. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que muitas coisas que estão

1 ocorrendo através do governo federal não atingem a Unicamp. O MAGNÍFICO REITOR diz
2 que a reforma da previdência é uma mudança na Constituição, então atinge o âmbito federal,
3 estadual e municipal, em todos os tipos de autarquias. O Conselheiro JOÃO PAULO
4 FERREIRA BERTACCHI pergunta se existe algum indicativo de data ou algum prazo para a
5 publicização dos dados relativos à invasão dos *hackers*. O MAGNÍFICO REITOR responde
6 que estão esperando acabar a investigação policial, que está identificando as pessoas que
7 cometeram esse ataque, e assim que tiverem isso concluído, será, naturalmente, publicizado.
8 Em seguida, propõe votos de pesar à família de Modesto Caroni Neto, professor aposentado do
9 Instituto de Estudos da Linguagem, que faleceu dia 16 de dezembro, e à família de Roberto
10 Silveira Pinto de Moura, professor aposentado da Faculdade de Ciências Médicas, que faleceu
11 no dia 9 de janeiro. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a
12 Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
13 e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,
14 Pesquisa e Extensão. Campinas, 04 de fevereiro de 2020.

NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 354ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 03 de março de 2020, sem alterações.